

## Pequenos agricultores do RS apostam na silvicultura

Produção de eucalipto, pinus e acácia negra agrega renda a propriedades rurais **Caderno Empresas&Negócios**



TÂNIA MEINERZ/JC

Painel Mapa Econômico RS, realizado pelo Jornal do Comércio em Porto Alegre, debateu temas como insegurança jurídica e infraestrutura p. 9 a 12

## Lideranças debatem o desenvolvimento econômico da Macrorregião Metropolitana

**AGRONEGÓCIO** p. 8

**Canola ganha espaço em solo gaúcho e área deve crescer 30%**

**IMPRENSA** p. 8

**Agro do Jornal do Comércio passa a publicar cotação de ovinos no RS**



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Economista Ricardo Hingel critica sistema tributário no País

**ENTREVISTA ESPECIAL**

**Ricardo Hingel aponta a alta carga tributária como entrave ao desenvolvimento**

Economista observa que tributos superam 30% do PIB do Brasil desde os anos 1990, o que atrasa o avanço econômico do País, diminuindo o volume de investimentos. p. 20 e 21

**INDÚSTRIA**

**Diretor da CMPC descarta fábrica no Paraguai e se diz confiante em projeto no RS**

Painelista no evento Mapa Econômico do RS, o diretor-geral da CMPC no Brasil, Antonio Lacerda, apontou a insegurança jurídica como um dos principais entraves ao crescimento econômico gaúcho. Mas mostrou confiança no avanço do projeto de R\$ 27 bilhões em uma fábrica de celulose em Barra do Ribeiro, dizendo que a empresa escolheu o RS. p. 10

**ORIENTE MÉDIO**

**EUA e Irã ainda não venceram impasse sobre o Estreito de Ormuz**

O presidente dos EUA, Donald Trump, sugeriu que pode cobrar um pedágio de passagem no Estreito de Ormuz se não houver acordo com o Irã nas negociações de paz em curso. A Guarda Revolucionária do Irã e o comando militar iraniano anunciaram novo fechamento do Estreito de Ormuz ao tráfego de embarcações. p. 22

**Indicadores**

19 de junho de 2026



**+0,03%**

**B3**  
**Volume: R\$ 66,492 bi**  
O apetite maior do investidor estrangeiro por ações de tecnologia – ilustrado na alta de 3% do Nasdaq – tirou o fluxo da B3, que fechou aos 168 mil pontos na sexta-feira. O dólar fechou em baixa, aos R\$ 5,16.

No mês	No ano	Em 12 meses
-3,14%	+4,47%	+21,35%

**Dólar**

Comercial.....	5,1643/5,1648
Banco Central.....	5,1436/5,1442
Turismo.....	5,2100/5,3080

**Euro**

Comercial.....	5,9260/5,9280
Banco Central.....	5,8966/5,8978
Turismo.....	6,0500/6,1460

## / EDITORIAL

# O inverno gaúcho e o compromisso de ajudar quem precisa

O inverno gaúcho costuma colocar à prova não apenas a resistência às baixas temperaturas, mas também a capacidade de solidariedade da sociedade. Enquanto muitos se protegem em casas aquecidas, milhares de famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade enfrentam o frio sem cobertores, roupas adequadas ou mesmo um local seguro para passar a noite. Nesse cenário, as campanhas do agasalho assumem um papel essencial e dependem do engajamento coletivo para cumprir sua missão.

A mobilização promovida pelo governo do Estado, por meio da campanha Aquece RS, e pelas prefeituras convidam a população a transformar um gesto simples em proteção para quem mais precisa. Cobertores, mantas, lençóis, toalhas de banho, vestuário e calçados estão entre os itens mais necessários neste momento.

No caso de Porto Alegre, as equipes responsáveis pela distribuição identificaram ainda as principais demandas para este ano, que são roupas infantis e masculinas. Neste ano, inclusive, há espaço para ampliar a solidariedade também aos animais em situação de vulnerabilidade na Capital, com a doação de cobertas e roupas destinadas às entidades de proteção.

No entanto, a solidariedade também exige responsabilidade. Doar não é o mesmo que descartar.

A experiência do ano passado em Porto Alegre evidencia esse desafio: das cerca de 77 mil peças arrecadadas e destinadas pela campanha, estima-se que aproximadamente 30% tenham precisado ser descartadas por estarem rasgadas, sujas ou sem condições de uso. Em outras cidades gaúchas, como Caxias do Sul, parte das doações é de roupas de verão, insuficientes para aquecer no inverno.

A triagem dos itens sem condições que chegam dos pontos de coleta acaba gerando desperdício de tempo, recursos e esforço de voluntários que poderiam estar direcionados ao atendimento das pessoas necessitadas. Mais do que quantidade, é preciso priorizar a qualidade das doações, entregando peças limpas, conservadas e prontas para uso.

A chegada do inverno renova um compromisso coletivo que vai além da caridade eventual. Ela lembra que dignidade também se traduz em calor, acolhimento e respeito. Participar da campanha do agasalho significa reconhecer a humanidade do outro e compreender que um gesto aparentemente pequeno pode fazer enorme diferença quando o frio aperta. Doar, desde que com responsabilidade e cuidado, continua sendo uma das formas mais simples e eficazes de aquecer não apenas corpos, mas também a esperança de quem enfrenta as estações mais difíceis da vida.

É preciso priorizar a qualidade das doações, entregando peças limpas, conservadas e prontas para uso

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



O Jornal do Comércio realizou na quinta-feira no Teatro CIEE-RS Banrisul, em Porto Alegre, o quinto encontro do projeto Mapa Econômico do RS neste ano. O evento encerrou a edição 2026 do projeto, que está na 4ª temporada. O Mapa, anualmente, circula por 5 regiões. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira vídeo com trechos do evento.



O SAP Labs Latin America, localizado no Tecnosinos, em São Leopoldo, celebrou 20 anos de operação. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo do Mercado Digital, com Patrícia Knebel.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Trabalhamos fortemente em uma agenda de desburocratização para o desenvolvimento de Canoas. Aprovamos a Lei de Inovação, e Canoas está oficialmente no circuito de inovação, atraindo empresas de tecnologia para investir na cidade.” **Michele Menetrier**, secretária-adjunta de Desenvolvimento Econômico e Inovação de Canoas, no evento Mapa Econômico do RS.

“Nos últimos anos, o Rio Grande do Sul e Porto Alegre passaram por momentos de instabilidade, e acredito que os impactos das enchentes serão sentidos principalmente no médio e no longo prazo. Ainda assim, há perspectivas interessantes, com investimentos previstos como os do data center em Eldorado do Sul e da CMPC em Barra do Ribeiro.” **Gabriel Barboza**, vice-presidente da ADVB/RS, no evento Mapa Econômico do RS.

“A principal alternativa para impulsionar o desenvolvimento da Macrorregião Metropolitana de Porto Alegre, que reúne mais de 35 municípios, passa pelo fortalecimento da hidrovia e pela integração com o Porto de Rio Grande, ampliando as exportações e o comércio internacional. Para isso, é fundamental garantir uma gestão eficiente da via navegável, com serviços permanentes de segurança e dragagem.” **Wilen Manteli**, presidente da Hidrovias RS, durante o evento Mapa Econômico do RS em Porto Alegre.



## Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681  
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar  
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

### Uma mensagem por dia

A cada dia, as pessoas ficam mais sedentas de Deus. É preciso crer nele, até mesmo quando tudo parece impossível. Essa sede do Senhor sempre existiu e continua até hoje. É importante que você desenvolva uma grande intimidade com Deus; assim, é possível encontrar a resposta que procura. Nesse sentido, descobrirá o porquê de seu existir e quais são os planos de Deus para você.

#### Meditação

Sem uma íntima comunhão com Deus, o ser humano fica inquieto.

#### Confirmação

“O Senhor te guiará todos os dias e vai satisfazer teu apetite, até no meio do deserto. Ele dará a teu corpo nova vida e serás um jardim bem irrigado, mina d’água que nunca para de correr” (Is 58,11).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



# Começo de Conversa

Fernando Albrecht

Mauro Belo Schneider, interino

## Reunião de lideranças em Porto Alegre

O painel do Mapa Econômico do Rio Grande Sul, realizado pelo Jornal do Comércio na noite de quinta-feira, atraiu centenas de lideranças regionais para debater o desenvolvimento econômico das Regiões Metropolitana, Vale do Sinos e Litoral Norte. Foi muito elogiado o nível do debate com painelistas de peso: o diretor-geral de Celulose da CMPC no Brasil, Antonio Lacerda; a diretora do Tecnopuc, Flavia Fiorin; e o diretor-geral da Santa Casa, Jader Pires. Foram objetivos e trouxeram muito conteúdo, em uma discussão dinâmica no Teatro CIEE-RS Banrisul, em Porto Alegre. Além de ter acesso aos dados do Mapa Econômico, os participantes também aproveitaram o coquetel (foto) para trocar informações e confraternizar.

TÂNIA MEINERZ/JC



## Bilhões da Copa

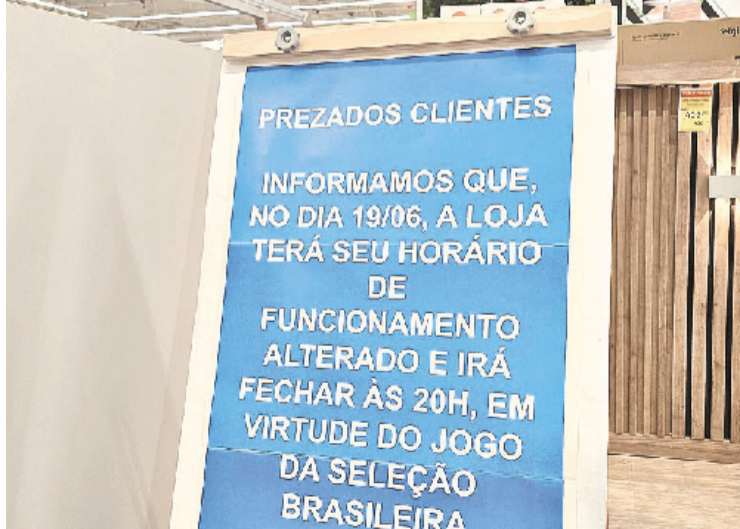
Em tempos de Copa do Mundo, o advogado gaúcho Felipe Pierozan, especialista em propriedade intelectual, lembra que a competição é muito mais do que o jogo em si. Por trás das partidas, existe uma indústria bilionária movida por direitos de transmissão, marcas, licenciamentos e direitos de imagem. Segundo ele, a Copa 2026 projeta receita de US\$ 13 bilhões para o ciclo comercial da Fifa – 72% acima da edição do Catar. “Toda essa cadeia econômica repousa sobre um único alicerce: a proteção de propriedade intelectual. Sem exclusividade jurídica de marcas, slogans e direitos de transmissão, o modelo colapsa”, afirma.

## Câmera dos árbitros

Foi uma ideia genial instalar câmeras nos árbitros da Copa do Mundo e transmitir essas imagens durante os jogos. São ângulos nunca vistos antes.

## Trabalho em dias de jogo do Brasil

NATHAN LEMOS/JC



A Leroy Merlin do Shopping Pontal, em Porto Alegre, fechou mais cedo na última sexta-feira por causa do jogo do Brasil contra o Haiti na Copa do Mundo. São poucos os negócios que estão ignorando o mundial. Veremos até quando.

Mais rendimentos, mais oportunidades. Invista no Sicredi

Poupança Fundos de Investimentos Renda Fixa Previdência Privada

Aplique seus recursos e ganhe os mascotes do Investzoo.



Acesse aqui e confira o regulamento

Sicredi | Sicredi Origens RS



## Festa Junina

O Clube do Professor Gaúcho, que neste ano comemora suas seis décadas de atividades, irá realizar sua tradicional Festa Junina no próximo sábado, dia 27 de junho. Sua sede, no bairro Ipanema, recebe centenas de pessoas diariamente e no festejo junino costuma acolher associados (mediante doação de alimento) e comunidade (ingressos a R\$ 15,00).

## Feiras de rua continuam imbatíveis

Porto Alegre realiza sete feiras ecológicas e 32 feiras modelo atualmente. E, apesar da expansão das redes de supermercados pela cidade e do e-commerce, elas continuam imbatíveis. Seja pelo preço, pela variedade, mas muito mais pela experiência e pelas conexões. É na feira que o frequentador tem contato direto com o produtor e é onde pode receber uma explicação sobre a diferença entre o cogumelo Paris e o Portobello. Claro que ainda tem o pastel e o caldo de cana.

MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC



## Beto Carrero

O Beto Carrero World está investindo mais de R\$ 24 milhões na maior modernização já realizada na Fire Whip, uma das montanhas-russas mais icônicas de Santa Catarina. O projeto inclui troca completa dos trilhos, novos sistemas de automação e freios magnéticos, além de tecnologia desenvolvida na Holanda.

## Corrida em Porto Alegre

A capital gaúcha será palco de um momento histórico para o esporte brasileiro no próximo dia 12 de julho. A NB 42K Porto Alegre, prova com o melhor ranking de performance de atletas no Brasil em 2025 pela World Athletics, receberá a participação de Eliud Kipchoge, considerado o maior maratonista de todos os tempos e bicampeão olímpico. O queniano correrá pela primeira vez uma maratona oficial no Brasil.

## / PALAVRA DO LEITOR

## Incentivos fiscais

O Rio Grande do Sul ultrapassou R\$ 6 bilhões em benefícios fiscais em 2026, uma média de R\$ 1 bilhão por mês, segundo o presidente da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Estadual do RS (Afisvec), Eduardo Jaeger (**Jornal do Comércio**, edição de 17/06/2026). Se tem incentivo, é porque a carga tributária inviabiliza a produção. O ideal seria estender esses incentivos a todas as empresas, ao invés de tirar das que já têm. (*Mauro Parcianello*)

## Incentivos fiscais II

Cada um enxerga como pode. Quanto aumentou a arrecadação com essas mesmas empresas no Estado? E os empregos gerados aqui? Ou será que essas empresas estariam gerando imposto para o Rio Grande do Sul se não houvesse a concessão de incentivos? (*Kristo Vatef*)

## Urbanismo

A prefeitura de Porto Alegre pretende que até o final do ano todos os viadutos da cidade estejam ocupados por algum tipo de empreendimento comercial (JC, 11/06/2026). É preciso melhorar o policiamento nas áreas dos viadutos em Porto Alegre. (*Bruna Nardi*)

## Urbanismo II

Acho muito bom o projeto para ocupar com empreendimentos as áreas de viadutos em Porto Alegre. Parabéns à prefeitura pela iniciativa, espero que tenha sucesso. (*João Luiz Brito*)

## Animais silvestres

A prefeitura de Porto Alegre orienta a população a não se aproximar das capivaras que ficam no Arroio Dilúvio, próximo à orla do Guaíba; uma criança foi mordida por um dos animais (JC, 03/06/2026). Não consigo ver como segura essa decisão dos órgãos ambientais de deixar essa população de capivaras ficar nessa região. Sempre achei que deveriam ser remanejadas para um local seguro. Pela segurança delas, é claro. Atropelamentos, água extremamente suja, ambiente barulhento e maus tratos são só alguns dos riscos que correm diariamente. (*Sabrina da Silva Nunes*)

## Animais silvestres II

Em Curitiba tem capivara para todos os lados, livres, e nunca vi relatos sobre ataques ou transmissão de doenças. A diferença é que lá respeitam o animal e não tentam contato físico. (*Hermann Günter*)

## Animais silvestres III

A capivara dá sinal de alerta antes de atacar se uma pessoa está se aproximando muito, é só recuar. Elas são bichos inteligentes, interpretam o nosso comportamento e só atacam quando as pessoas não respeitam a distância que é determinada por elas. Para admirar o animal primeiro é preciso respeitar ele seguindo as regras divulgadas pelos órgãos ambientais. (*Aline Rospide*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## / ARTIGOS

## Mises na Copa

Rafael Padoin Nenê

O futebol brasileiro e a nossa economia sofrem exatamente do mesmo mal. Ludwig von Mises demonstrou que o ambiente institucional de uma nação dita o seu grau de prosperidade. No Brasil, a CBF opera como o legítimo "Ministério do Futebol". Ela não apresenta bons resultados devido à cultura política maléfica que nos atrasa. Trata-se de uma estrutura monopolista, comandada por apadrinhados, e não por competência. Vive-se das glórias do passado e do esquema do "amigo do amigo", no qual o mérito real nunca é premiado.

Essa engrenagem espelha perfeitamente o "jeitinho brasileiro". Existe a velha ilusão de ganhar por pura sorte ou por nos acharmos superiores. O "Ministério do Futebol" age com soberba, ignorando o trabalho duro e a evolução dos concorrentes internacionais. Não falta matéria-prima, mas sim um ambiente que a potencialize. Nossas joias chegam enfraquecidas e limitadas por um ecossistema arcaico que sabota o desenvolvimento técnico. Da mesma forma, qualquer bom treinador que tente romper o modelo acaba calcado em sua essência profissional, obrigado a abrir mão de convicções para sobreviver aos caprichos políticos da federação.

A Copa do Mundo de 2026 escancara essa falência institucional. O único objetivo aceitável deveria ser o título mundial. Porém, o critério técnico foi totalmente sufocado por forças externas.

## Tecnologia e cuidado: dados salvando vidas

Gustavo Meirelles

A maioria dos pacientes que sofrem infarto ou AVC já apresentava fatores de risco identificáveis anos antes. A conclusão é de um estudo publicado no *The Lancet* e revela um paradoxo incômodo: se a informação já estava disponível, por que a tragédia não foi evitada? A questão não está apenas na tecnologia disponível, mas na forma como

O monitoramento remoto aliado à IA deixa de ser promessa e passa a ocupar papel estratégico

a capacidade de transformá-la em ação oportuna.

Neste contexto, o monitoramento remoto aliado à inteligência artificial deixa de ser promessa e passa a ocupar um papel estratégico. Dispositivos capazes de acompanhar continuamente pressão arterial, glicemia e outros indicadores ampliam a compreensão sobre a saúde do paciente no dia a dia. Quando esses dados são analisados por algoritmos, passam a indicar tendências e anteci-

O símbolo máximo desse colapso é o nosso camisa 10. Ele foi levado ao torneio machucado e sem ritmo de jogo. Hoje, ele atua muito mais como influenciador digital de boné ao contrário do que como um artilheiro decisivo. O foco virou o engajamento, não o gol. Nesse teatro, o povo e o jornalismo são feitos de bobos pelas narrativas oficiais, criadas para proteger a imagem da celebridade e manter privilégios.

Esse cenário trata um país que prefere a "alegria" artificial antes do esforço sério. A meritocracia e a renovação de elenco foram descartadas por medo de contrariar interesses estabelecidos. O torcedor que aceita essa gestão passivamente é o mesmo cidadão que tolera o atraso no desenvolvimento. O povo é responsável pelo presidente que elege e pelo "Ministério" que o comanda. Enquanto o privilégio vencer a produtividade, continuaremos despencando nos rankings globais - tanto na economia quanto nos gramados.

A meritocracia e a renovação de elenco foram descartadas por medo de contrariar interesses estabelecidos

Empresário e associado honorário do Instituto de Estudos Empresariais (IEE)

par riscos, permitindo intervenções antes que o quadro se agrave. No Reino Unido, onde mais de 70% dos departamentos de radiologia já utilizam IA na rotina, o tempo de análise de radiografias de tórax caiu de 11,2 dias para 2,7 dias, um sinal concreto do que a tecnologia pode fazer quando bem integrada ao cuidado.

A integração com a Atenção Primária esbarra em sistemas que não se comunicam, equipes sobrecarregadas e ferramentas que nem sempre dialogam com a prática cotidiana. Esse descompasso ajuda a explicar por que muitas iniciativas funcionam bem em projetos-piloto, mas encontram dificuldade para se sustentar na rotina. Aproximar tecnologia e realidade exige envolver profissionais de saúde desde o desenvolvimento das soluções e garantir que elas se integrem aos fluxos existentes.

Quando essa convergência acontece de forma consistente, o impacto é significativo. Os dados passam a orientar decisões em tempo real, tornando o acompanhamento mais contínuo e permitindo que a intervenção ocorra antes da complicação. O debate, portanto, deixou de ser sobre a viabilidade dessa transformação e passou a girar em torno de como implementá-la de forma eficaz. Nesse sentido, transparência no uso de dados e investimento em capacitação das equipes serão fatores decisivos nesse processo.

Médico e presidente do Instituto Afya



**Patrícia Comunello**  
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo



MARCELO FOLETTI/DIVULGAÇÃO/JC

Filial está nos acabamentos e na montagem interna na cidade

# Rissul voltará a ter loja em Esteio

## Grupo Unidasul investiu R\$ 30 milhões no novo supermercado

A bandeira Rissul, com foco em Porto Alegre e na Região Metropolitana, volta a ter loja na cidade onde nasceu. O Grupo Unidasul, terceiro do mercado gaúcho, abrirá o supermercado em 2 de julho em Esteio, com aporte de R\$ 30 milhões. A unidade tem 1,5 mil metros quadrados de área de venda. O empreendimento,

na avenida Padre Claret, 1.580, no Centro, está nos detalhes finais de montagem interna e acabamentos. O novo Rissul terá mais de 12 mil itens e gerou 120 empregos diretos. O estacionamento tem 63 vagas, maior parte coberta e ainda dois carregadores para veículos elétricos. Na área interna, são seis self-checkouts,

além de caixas com operadores. O layout segue novas lojas da marca. Em maio, a bandeira chegou à Zona Sul da Capital. Em breve, o Unidasul estreia um Macromix em ex-Nacional, na Cidade Baixa, em Porto Alegre, o primeiro do atacarejo na cidade. Já a rede Barcellos abrirá filial em 9 de julho no Centro de Viamão.

### Juntos por Elas no Moda pelo RS

No **Moda pelo RS**, que teve a 3ª edição na última quinta-feira, em Porto Alegre, a CDL POA lançou oficialmente a campanha Juntos por Elas, iniciativa com o Ministério Público gaúcho, para conscientizar mulheres sobre a violência e reduzir os feminicídios. Materiais informativos da ação já estão disponíveis na entidade. "A intenção é que as lojas tenham os kits para incentivar colaboradoras e clientes a buscarem canais de ajuda", diz Vanessa Bizotto, que preside o Comitê de Liderança Feminina da CDL-POA. A promotora da Vara de Feminicídio da Capital Luciana Cano Casarotto aposta no alcance e na força do varejo: "Mas cabe a cada uma fazer escolhas possíveis para enxergar essa violência."



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

### Programa da semana no ar!

O programa semanal em vídeo da coluna aborda o fenômeno da cafeteria mineira **Tinta la Vida**, as vendas na Copa 2026 e a pesquisa sobre o consumo no RS, além de notícias que estão no site, nas redes e no impresso. Assista pelo QR code ou no canal do JC no YouTube e no Minuto Varejo no Spotify. **Karoline Seixas**, da Tinta la Vida, explica como as pessoas podem conhecer a operação e cogita abrir nova. **Felipe Passarelli**, head de Inteligência de Mercado da Scanntech, destaca impactos do Mundial para o varejo. **Stefânia Ordovás de Almeida**, da Escola de Negócios da Pucrs, convida os leitores a participarem da pesquisa que vai traçar o perfil de consumo dos gaúchos em 2026 e que estará no especial Dia do Comércio. Para participar, é só acessar o link <https://tinyurl.com/PesquisaJCePUCRS>.



**PROGRAMA NO AR: TINTA LA VIDA, VENDAS NA COPA E PESQUISA SOBRE CONSUMO GAÚCHO**



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

### No Ponto

▶ **A Casa Bauducco** vai suceder a Starbucks (fechada em 2023) em espaço na área de check-in doméstico do Aeroporto Internacional Salgado Filho. O ponto já está adesivado em frente aos balcões das companhias. A previsão é de que até julho o ponto esteja

PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



aberto. A marca tinha um quiosque no terceiro piso, na praça de alimentação. "Agora vai ser completa. O ponto (check-in) é um dos principais do aeroporto", aposta o franqueado Mauro da Rosa, que tem mais marcas no terminal. A Casa vai abrir 24 horas e terá 10 funcionários. Também vai ocupar toda a área, que inclui uma parte que dá para o lado externo e é envidraçada.

▶ **Farrroupilha** tem selo de Capital Nacional da Moda de Inverno, em iniciativa da prefeitura, seguindo a Lei 14.954, de 2024. As 200 confecções e malharias, que produzem 5,4 milhões de peças por ano, podem usar o selo nos produtos, embalagens e promoção da produção. A cidade tem 400 lojas do segmento.



▶ **A Sky Airline** reativa a temporada de inverno com voos diretos de 29 de junho a 30 de agosto entre Porto Alegre e Santiago. Passagens já estão à venda. Serão três frequências semanais. Já a Azul terá conexão de 26 de junho a 2 de agosto entre a Capital e Bariloche, de olho nas férias.

▶ **Amazon Brasil 1:** a Alexa Plus (Alexa+), assistente virtual com Inteligência Artificial (IA) generativa, está disponível para usuários brasileiros desde a última quinta-feira. A country manager da Alexa Brasil, Talita Bruzzi Taliberti (foto), disse, em evento em São Paulo que o Minuto Varejo acompanhou, um dia antes da liberação, que a nova assistente é mais inteligente, conversacional e personalizada e adaptada a gírias, hábitos e outras particularidades do País. "Vai pedir até Uber para você", exemplifica Talita. Por enquanto, o acesso é controlado, para testes de grupos de assinantes. Em outubro, a assistente deve ser liberada a todos que estão no Amazon Prime e sem custo extra. Quem comprar aparelhos como o Echo agora já vai interagir com a Alexa+.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

▶ **Amazon 2:** para dar conta da demanda de pedidos e entregas do Prime Day, de 1º a 7 de julho, a companhia vai contratar mais 9 mil pessoas, sendo 250 para o CD no RS.



### Coluna de quinta

Lojas abertas (Daison e flagship da Youcom) e Renner que vai entrar em ex-Nacional, em Viamão.

## Dificuldade para contratar no varejo?

O **Recruta Fácil** apoia o seu negócio no processo de recrutamento e conecta você aos profissionais certos.



Saiba mais em: [cdlpoa.com.br](http://cdlpoa.com.br)





# Opinião Econômica

**Bráulio Borges**

Mestre em teoria econômica pela FEA-USP,  
é economista-sênior da LCA Consultores e  
pesquisador-associado do FGV IBRE

banrisul

## Ressaca de endividamento e juro de equilíbrio no Brasil

Aumento no endividamento das famílias ajuda o PIB a crescer, mas cobra um preço a médio prazo

A economista Cecília Machado, que também é colunista neste espaço, escreveu um artigo alertando para os impactos negativos que um forte aumento do endividamento das famílias pode ter sobre o crescimento econômico brasileiro no futuro próximo.

Ela está correta: há bastante evidência empírica documentando essa relação. A principal referência é o artigo “Indebted Demand”, de autoria de Atif Mian, Ludwig Straub e Amir Sufi, publicado em 2021 no renomado *The Quarterly Journal of Economics* (versões preliminares desse artigo estão disponíveis pelo menos desde 2017, vale notar).

Um outro estudo nessa mesma linha que vale a pena ser citado é “Understanding the Macro-Financial Effects of Household Debt: A Global Perspective”, preparado por economistas do FMI

(Fundo Monetário Internacional).

Esses estudos apontam que elevações do endividamento das famílias geram mais crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) no curto prazo, mas cobram um preço, em termos de menor crescimento, no médio prazo (3 a 5 anos depois, aproximadamente). É um fenômeno que muitas vezes é denominado, em inglês, como “debt overhang” - em tradução livre para o português, “ressaca de endividamento”.

Essa ressaca tende a ser maior quanto maior for o aumento da alavancagem das famílias no período de acumulação de dívidas - “quanto mais alto, maior a queda” - e quanto maior for a contribuição do crédito imobiliário nesse aumento do endividamento (já que os prazos de amortização nesse tipo de empréstimo são bem longos, muitas vezes ul-

trapassando 10 anos).

Elevações muito expressivas do crédito para as famílias também aumentam a probabilidade de crises bancárias no futuro, incluindo aquelas que não são tão severas - surtos de aumento da inadimplência de algumas “safas” de crédito -, mas que tendem a impactar negativamente a oferta de crédito pelos bancos.

No contexto atual brasileiro, sabemos que os níveis de endividamento atingiram patamares recordes recentemente, como explorei em detalhes em uma coluna anterior, sobre o *Desenrola 2.0*.

Vale lembrar que boa parte do aumento do endividamento das famílias nos últimos anos não aconteceu agora e sim em 2021/22, quando a Selic estava extremamente baixa (ficou em 2% a.a. por muitos meses) e o crédito, sobretudo imobiliário, estava

muito “barato” para os padrões históricos brasileiros (era possível financiar um imóvel com taxas nominais de cerca de 6% a 7% a.a.).

De acordo com os estudos citados no começo deste artigo, a ressaca costuma vir 3 a 5 anos depois do forte aumento do endividamento. Ou seja: estamos exatamente nessa janela.

Minha impressão é que essa ressaca irá se manifestar com força em 2027, passadas as eleições - já que, tanto no Brasil como em boa parte dos países democráticos, anos de pleitos gerais estão associados a impulsos fiscais e para-fiscais eleitoreiros, buscando aumentar a probabilidade de reeleição do incumbente ou de manutenção de seu grupo político no poder.

Uma consequência disso, que parece não estar devidamente in-

corporada nos cenários de boa parte dos analistas, é que “debt overhangs” geralmente reduzem a taxa de juros de equilíbrio (ou neutra) da economia por um período razoável, por conta justamente da redução da demanda e mesmo da oferta de crédito às famílias associada a esse fenômeno.

Atualmente, o Banco Central estima que essa taxa neutra estaria em cerca de 5% a 5,5%, em termos reais - o que corresponderia a uma Selic entre 9,3% e 9,8% ao ano, levando em conta as expectativas de consenso para o IPCA nos próximos 12 meses. Há analistas que estimam uma taxa neutra ainda mais elevada, de 6% ou mais em termos reais (Selic superior a 10% a.a.). Esses números parecem não levar em conta a probabilidade bastante elevada de ocorrência do fenômeno descrito ao longo deste artigo.

Dívida  
**pesando**  
ou caixa  
**apertado?**

Com o **Desenrola Brasil** no Banrisul, você encontra formas de reorganizar as finanças e seguir em frente, seja pessoa física ou empresa.



banrisul

NOVO  
**DESENROLA  
BRASIL**  
SAC 0800 646 1515  
Ouvidoria 0800 644 2200

## STF nega recurso e relator manda encerrar revisão da vida toda do INSS

/ PREVIDÊNCIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) encerrou o julgamento da revisão da vida toda e negou, por 7 votos a 3, recurso que poderia garantir a correção a aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A ministra Cármen Lúcia e os ministros Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Flávio Dino e Luiz Fux seguiram o relator do caso, Kassio Nunes Marques, e foram contrários aos pedidos feitos pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM) em favor dos segurados.

A confederação queria reverter decisão contra a correção ou garantir o pagamento para parte dos aposentados. Para Nunes Marques, o caso foi exausti-

vamente debatido pela corte. Ele citou o julgamento do tema 1.120 em 15 de maio - que também negou recurso - e mandou encerrar de vez o processo.

Em voto-vista, o ministro Dias Toffoli defendeu pagar a correção a ao menos a um grupo de aposentados que já foram à Justiça e ganharam a ação, mas também foi derrotado pela maioria. Seu voto foi seguido pelo presidente da corte, Edson Fachin, e pelo ministro André Mendonça. Para Toffoli, a revisão deveria ser garantia ao menos a quem tinha ação entre 16 de dezembro de 2019 e 5 de abril de 2024. As datas correspondem ao período em que a tese foi aprovada no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e, depois, derrubada no Supremo.

Em seus argumentos, o INSS

alegava que a revisão da vida toda pode causar um rombo de R\$ 480 bilhões aos cofres públicos. A correção é um processo judicial no qual aposentados do INSS pedem para incluir, no cálculo da aposentadoria, contribuições feitas antes de julho de 1994, quando o Plano Real passou a valer, para aumentar a renda previdenciária.

Os ministros analisavam recurso na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 2.111, que ao ser julgada em março de 2024, derrubou a revisão, aprovada em dezembro de 2022. Esse recurso chegou a ser debatido no plenário virtual do STF no início de maio, mas houve pedido de destaque para levar o caso ao plenário físico, que, em seguida, foi retirado. O recurso foi negado na ocasião.

## Ação do governo vai bloquear recursos de bets ilegais

/ JOGOS

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, anunciou uma ação para bloquear recursos financeiros de bets ilegais e enviá-los ao Fundo Nacional de Segurança Pública. Quando a Fazenda identificar ilegalidade em bets, vai comunicar instituições financeiras para que quaisquer recursos irregulares sejam imediatamente congelados.

“A partir disso, vamos mandar o processo para o Ministério da Justiça, que vai cuidar de encaminhar para que esse recurso saia dos bancos, respeitando o devido processo legal, e vá para o Fundo de Segurança Pública para fortalecer o combate à corrupção e ao cri-

me organizado”, disse o ministro da Fazenda.

Durigan afirmou que, na data de gravação do vídeo do anúncio, a Fazenda bloqueou 50 mil sites de bets ilegais e identificou e bloqueou 350 operadores. Segundo o ministro, 37 instituições financeiras do País movimentam recursos ilegais de bets. A medida mira essa ponta das operações, ele afirmou.

Também participando do vídeo, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva, afirmou que a ação se torna possível por causa da Lei Antifacção. “Essa é mais uma ferramenta para fazermos asfixia financeira contra o crime organizado”, disse Lima e Silva.

# economia

## Tecnologia gaúcha deve acelerar obras de hidrelétricas

Uso de turbogeradores anfíbios da Higma diminui o impacto ambiental na implantação das usinas com esta geração

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Aproveitar o potencial máximo do rio, com o mínimo de impacto ambiental possível para a geração hidrelétrica, é o foco da tecnologia de turbogeradores anfíbios desenvolvida pela Higma, de São Leopoldo. A empresa, por meio de joint venture com a companhia RPI, pretende desenvolver projetos próprios de usinas com essa proposta, além de fornecer a solução para terceiros.

O proprietário da RPI, Ricardo Pigatto, adianta que a meta nos próximos anos é chegar a uma potência de cerca de 100 MW em aproveitamentos hídricos espalhados pelos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul. O investimento estimado para alcançar esse objetivo é

na ordem de R\$ 1,5 bilhão.

A joint venture fará o desenvolvimento do licenciamento ambiental, elaboração dos projetos, planejamento de conexão na rede elétrica e, posteriormente, a captação dos recursos financeiros por meio de fundos já identificados. O mercado foco será o de autoprodução e, depois, o mercado livre (formado por grandes consumidores que podem escolher de quem comprar a energia). Porém, Pigatto não descarta a possibilidade de disputar leilões para comercializar a produção para o Sistema Interligado Nacional de energia.

Os primeiros projetos hidrelétricos da joint venture devem ser implementados em território gaúcho, em locais como o rio Turvo (afluente do rio Uruguai), no rio Guarita e na Bacia do Jaguari. As turbinas têm capacidade de 50 kW até 1 MW (a potência de 1 MW daria para abastecer cerca de 4 mil

casas). Conforme o Chief Revenue Officer (CRO) da Higma, Gil Passos, os equipamentos podem ser agrupados de forma paralela e modular, alcançando potências maiores. “A capacidade da usina acaba sendo multiplicada pelo número de máquinas”, reforça.

Ele acrescenta que o sistema também simplifica as obras civis de instalação das usinas, pois não é necessário mudar o perfil do rio em que será implementado o complexo de forma mais radical. Outro ponto salientado é que o processo não precisa implementar uma casa de máquinas (também chamada casa de força).

Já o diretor da Higma Systems, Leonardo Röggen, enfatiza que a empresa é depositária da patente da solução tecnológica. “E nos orgulha bastante por ser um desenvolvimento 100% gaúcho”, assinala. Ele informa que hoje há aproximadamente 50 desses equipamentos



DIVULGAÇÃO HIGRA/JC

Joint venture entre empresas Higma e RPI quer difundir a solução

operando no Brasil. “Abre um horizonte para fazer infinitas usinas de pequeno porte no País, com potencial para aproveitar não só as altas quedas, mas também as baixas quedas de água”, completa Pigatto.

Ele salienta ainda que em rios de grande vazão, é possível dispensar a construção de barragens e que a lubrificação e refrigeração

das turbinas é feita por meio da água, sem necessidade de óleo. “Não existe o risco de contaminação de óleo, caso haja um vazamento”, assinala o dono da RPI.

Outro ponto mencionado é o trabalho para desenvolver uma hidrelétrica reversível no Brasil, capaz de fazer o rebombeamento de água para dentro do reservatório.

# Solidariedade é



# tri

O Sistema FIERGS, através da Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais, se solidariza com todos os gaúchos e entra na **Campanha do Agasalho 2026**.

Veja mais informações e postos de coletas em [fiergs.org.br](http://fiergs.org.br) e [bancossociais.org.br](http://bancossociais.org.br).  
Faça a sua doação.

**Aquecer o Rio Grande é tri.**



Sistema  
**FIERGS**  
SESI | SENAI | IEL | CIERGS

**A indústria é tri.**



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.  
www.jornaldocomercio.com/agro



# Canola ganha espaço, e área financiada cresce 30,3%

## Farsul estima que semeadura pode alcançar até 400 mil hectares

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

Enquanto o trigo perde competitividade e tem projeção de recuo de pelo menos 24% na área plantada no Rio Grande do Sul, a canola avança nas propriedades gaúchas. Os dados de financiamento mostram que a área financiada para a oleaginosa cresceu de 39,3 mil para 51,2 mil hectares na comparação entre junho de 2025 e junho de 2026, avanço de 30,3%. O número de contratos aumentou 56,8%, passando de 898 para 1.408 operações.

Segundo o responsável pelo setor de Crédito Rural e Gestão

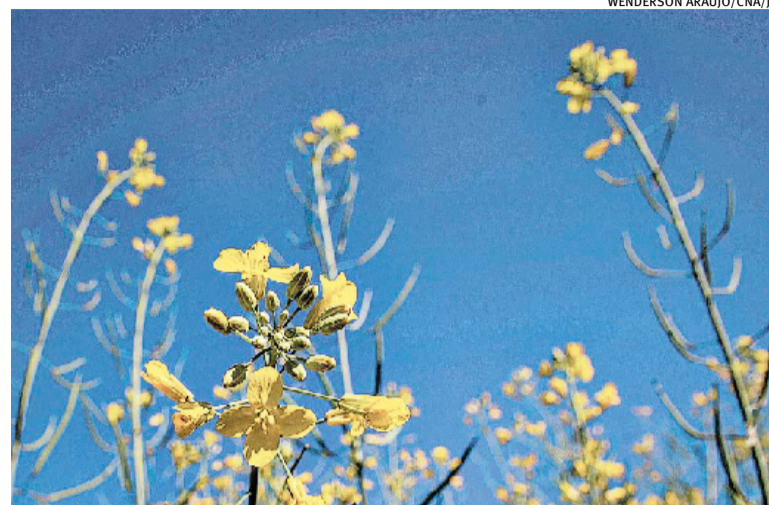
Agrícola da Emater/RS-Ascar, Célio Alberto Colle, a canola vem apresentando melhor relação de troca e perspectivas econômicas mais favoráveis. Com produtividade estimada em pelo menos 30 sacas de 60 quilos por hectare, o custo de produção é projetado em 15 sacas, complementa o analista da Safras & Mercado Elcio Bento.

Hamilton Jardim, coordenador da Comissão de Trigo e Culturas de Inverno da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), acrescenta que a consolidação de projetos para produção de bioinsumos a partir da extração do óleo de canola também ajuda a impulsionar

a expansão de área. Ele estima que a cultura possa alcançar cerca de 400 mil hectares nesta safra, impulsionada pela demanda da indústria de óleos vegetais e pela possibilidade de travamento antecipado de preços. O número supera, mas nem tanto, a projeção da Emater.

Paradoxalmente, a redução da área ocorre em um momento em que os fundamentos globais do mercado indicam um ambiente mais favorável para os preços do trigo.

Projeções internacionais apontam queda da produção mundial de 844 milhões para 820 milhões de toneladas na temporada 2026/2027; os esto-



WENDERSON ARAUJO/CNA/JC

Emater-RS deve confirmar hoje a expansão do plantio neste inverno

ques finais globais também devem recuar de 280 milhões para 275 milhões de toneladas. Ao mesmo tempo, a menor produção brasileira deverá ampliar a necessidade de importações.

Para Bento, esse conjunto de fatores tende a sustentar as cotações ao longo do segundo semestre. "A gente tem para este ano uma perspectiva melhor para os preços do trigo", afirma. Ainda

assim, para muitos produtores gaúchos, a expectativa de valorização futura não tem sido suficiente para compensar os riscos financeiros e climáticos envolvidos no cultivo.

Nesta segunda-feira, a Emater-RS divulga o segundo o levantamento de estimativa de safra de inverno, e deve confirmar a expansão do plantio da canola no Estado.



FERNANDO DIAS/DIVULGAÇÃO/JC

Levantamento traz cotações de animais vivos e cortes ovinos

## JC passa a publicar indicadores da pecuária ovina

A partir desta segunda-feira, os indicadores semanais de pecuária elaborados pelo Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Nespro/Ufrgs) passam a contemplar também a cadeia produtiva da ovinocultura. Os indicadores, com atualização semanal, estão sendo publicados diariamente na página de Agronegócio do Jornal do Comércio desde 29 de maio deste ano, então voltados exclu-

sivamente à cadeia produtiva da carne bovina

A novidade faz parte das comemorações pelos 93 anos do veículo e reforça a cobertura dedicada ao agronegócio gaúcho. A ovinocultura no Rio Grande do Sul vai muito além da história e da tradição. Tem forte vínculo com o desenvolvimento econômico e social do Estado, uma vez que os gaúchos mantêm um dos maiores plantéis de raças ovinas do País, de espécies laneiras e para produção de carne, com cer-

ca de 3 milhões de cabeças.

O levantamento desenvolvido pelo Nespro/Ufrgs é reconhecido há mais de 20 anos como uma importante referência para o mercado pecuário do Estado.

Entre as informações divulgadas estão os preços mínimo, médio e máximo do cordeiro, borrego e ovelha de descarte. Entre os cortes ovinos, são considerados os preços mínimo, médio e máximo do quilo do carré, paleta, lombo, pernil, costela, pescoço e stinco.

### Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

O mercado do boi gordo encerrou a semana sem mudança nas cotações. Mesmo com a oferta ainda limitada de animais terminados, a demanda mais cautelosa por parte dos frigoríficos contribuiu para a manutenção dos preços nos atuais patamares. Dessa forma, após o movimento de valorização registrado nas últimas semanas, o mercado entrou em um período de maior equilíbrio entre oferta e demanda. No mercado de reposição, a semana foi marcada por uma recuperação nos preços da maioria das categorias. Esse movimento pode ter sido impulsionado pelas chuvas registradas no estado, que favoreceram o desenvolvimento das pastagens de inverno. Com melhores perspectivas para a oferta de forragem nos próximos meses, muitos pecuaristas voltaram às compras, aumentando a demanda por animais de reposição e contribuindo para a valorização do mercado.

#### ANÁLISE DO DIA 17 DE JUNHO DE 2026

\* Apuração válida para o período de 10/6 a 17/6

Terneira	-0,8%
Terneiro	+1,8%
Novilha	+4,8%
Novilho	+1,8%
Vaca de invernar	+4,6%

#### GADO GORDO

17/06/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	13,5	25,5	11,5	23,5
MÉDIO	13	24,5	10,75	22
MÍNIMO	12,5	23,5	10	20,5

#### GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | \*Valores à vista, em R\$/kg. | \*No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | \*Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

17/06/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria					
MÁXIMO	14,86	13,7	12,01	12,54	15,51	12,92	-	-	10,92	-	-	-	-	-	-					
MÉDIO	14,59	12,89	11,66	11,84	15,11	12,42	11	10,77	10,32	10,97	10,5	-	-	-	-					
MÍNIMO	14,32	12,09	11,31	11,14	14,71	11,92	-	-	9,72	-	-	-	-	-	-					

#### OVINOS

15/06/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 13,38	R\$ 11,72	R\$ 11,72
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 14,26	R\$ 12,10	R\$ 12,32
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 14,69	R\$ 12,48	R\$ 12,56

#### CORTES OVINOS

15/06/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 165,74	R\$ 89,45	R\$ 96,65	R\$ 71,88	R\$ 62,50	R\$ 28,04	R\$ 65,90
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 168,80	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00



# Inovação, infraestrutura e capital humano em debate

Mapa Econômico do RS tratou da Macrorregião Metropolitana, formada pela região homônima, Vale do Sinos e Litoral



Luciane Medeiros

luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

O Jornal do Comércio realizou no final da tarde e noite de quinta-feira, no Teatro CIEE-RS Banrisul, em Porto Alegre, o quinto encontro do projeto Mapa Econômico do RS neste ano. Na ocasião, foram abordados os desafios e oportunidades para o desenvolvimento da Macrorregião Metropolitana, formada pela região homônima, pelo Vale do Sinos e o Litoral Norte.

Participaram do painel o diretor-geral de Celulose da CMPC no Brasil, Antonio Lacerda; a diretora do Tecnopuc, Flavia Fiorin; e o diretor-geral da Santa Casa, Jader Pires. Temas como investimentos e insegurança jurídica, inovação, infraestrutura e capital humano pautaram o debate, que teve como mediador o editor-chefe do Jornal do Comércio, Guilherme Kolling.

Na abertura do evento, o diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero, lembrou a trajetória do Jornal do Comércio, que recentemente completou 93 anos,



TÂNIA MEINERZ/JC

Evento promovido pelo Jornal do Comércio foi realizado em Porto Alegre, no Teatro CIEE-RS Banrisul

e a importância de projetos como o Mapa Econômico do RS para o desenvolvimento do Estado.

Representando o governo do Estado, o secretário de Comunicação, Caio Tomazeli, citou a parceria entre o poder Executivo e o JC no aprofundamento da radiografia da economia gaúcha. “Só podemos medir e atuar sobre o desenvolvimento quando temos informações confiáveis”, pontuou.

Kolling explicou a metodologia do Mapa Econômico para o levantamento de dados e análise da atividade econômica do Rio

Grande do Sul, e abordou aspectos como a relação entre o crescimento ou retração do PIB diante de eventos climáticos como estiagens e enchentes e os desafios com o envelhecimento da população, a falta de mão de obra e os problemas de infraestrutura.

Lacerda abriu sua fala enfatizando que esse é um momento muito importante para a CMPC e o Rio Grande do Sul. “Justamente onde a CMPC está instalada e onde quer expandir sua atuação é uma das regiões onde tem o menor PIB, que é na Metade Sul do Esta-

do. Já foi muito rica, mas precisa de um impulso de investimento e nós estamos nesse momento com uma oportunidade importante de R\$ 27 bilhões que serão investidos na Metade Sul em uma nova fábrica de celulose do tamanho da que existe em Guaíba”, afirmou.

A CMPC lidera o Projeto Natureza, que prevê a construção de três terminais portuários, um deles em Rio Grande. “Hoje (quinta) a Fepam concedeu a licença prévia, o próximo passo é a licença de instalação que deve ocorrer em 60 dias”, contou.

Ele complementou a fala inicial analisando que um dos problemas mais apontados como entrave ao desenvolvimento, a evasão de população ativa por falta de oportunidade, pode ser minimizado a partir da geração de 6 mil vagas de trabalho criadas pela CMPC na Metade Sul, o que vai impactar 100 mil pessoas.

Flavia Fiorin, do Tecnopuc, abordou as universidades, a inovação e o capital humano. “Em termos de IA, nunca se falou tanto no capital humano. A tecnologia sim é um meio de inovar, mas ela não é um fim em si mesma.” A diretora do Tecnopuc defendeu a necessidade de convergência de uma agenda conjunta entre universidade, poder público e iniciativa privada.

Pires, da Santa Casa, instituição que está completando 223 anos, abordou como a perda do bônus demográfico gera o questionamento de como será tratado o novo idoso.

“A tendência é de um alongamento da vida, pessoas vivendo 90, 100, 110 anos e a nossa geração tem a oportunidade de organizar o sistema de saúde para atender essas pessoas”, ressaltou.

## Presidente do JC destaca compromisso histórico com o desenvolvimento do RS



TÂNIA MEINERZ/JC

Diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero abriu evento em Porto Alegre

Na abertura do evento Mapa Econômico do RS sobre a Macrorregião Metropolitana, o diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, lembrou a trajetória da empresa, que em maio completou 93 anos, e o papel do veículo de comunicação de levar informações para o setor empresarial.

“E 93 anos depois, a essência continua a mesma. Dessa mesma vocação nascem os projetos como o Mapa Econômico, que já realizou dezenas de eventos e ouviu mais de 2 mil empresários e lideranças. O resultado é um verdadeiro raio-x da economia gaúcha”, afirmou.

Tumelero comentou ainda o novo momento do JC, com a mudança de sede para o Tecnopuc, ficando próximo do ambiente de inovação, enquanto o parque gráfico segue na avenida João Pessoa.

“Essa nova etapa nos aproxima ainda mais da tecnologia, da Inteligência Artificial, das startups, dos centros de pesquisa, fortalecendo nossa capacidade de aproximar pessoas. Mantemos a mesma essência de 1933, mas hoje fazemos de forma mais ampla, tudo isso com o único objetivo de construir e contribuir para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul”, salientou.

## ‘O Mapa Econômico é nosso mapa do progresso’, afirma secretário de Comunicação do Estado



TÂNIA MEINERZ/JC

Secretário de Comunicação do governo do Estado, Caio Tomazeli participou do evento

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com

“O Jornal do Comércio nos ajuda a olhar para os nossos empreendedores e a perceber onde estão os empreendimentos”, destacou o secretário de Comunicação do Rio Grande do Sul, Caio Tomazeli, em sua fala na abertura do Mapa Econômico do RS. Representando o governador Eduardo Leite, Tomazeli falou do evento como “um mapa do nosso progresso, que conhece e ajuda a nos mostrar as oportunidades, mas também os desafios que precisamos enfrentar”.

Na avaliação do gestor, “na constante busca por aperfeiçoamento, a notícia é importante, pois só podemos medir e atuar sobre o desenvolvimento quando temos informações confiáveis”. Para isso, completa, “nada melhor que ter um jornal especializado”.

Tomazeli aproveitou sua fala para saudar a participação de Antonio Lacerda, diretor-geral de Celulose da CMPC, como painellista do evento. “Poucas vezes o Rio Grande do Sul se uniu tanto em torno de um investimento”, destacou, em referência ao apoio empresarial e institucional ao investimento da empresa chilena em Barra do Ribeiro.

# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### Panificação e food service

A 6ª Sulserve - Feira Profissional de Panificação, Food Service e Hotelaria começa amanhã, nos pavilhões da Fenac, em Novo Hamburgo. O evento segue até quinta-feira, das 13h às 20h, com foco em qualificação profissional, networking e geração de negócios. Cerca de 70 expositores e mais de 200 marcas apresentarão novidades em produtos, equipamentos e serviços para o setor. A programação inclui mais de 20 palestras, workshops e oficinas gratuitas, além da Rodada de Negócios do Sebrae RS. A expectativa é receber mais de 5 mil visitantes e o credenciamento gratuito está disponível para profissionais do setor.

### Sicredi incentiva a inovação

O Sicredi ampliou sua atuação no repasse da linha de crédito Inovacred, da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), e já destinou mais de R\$ 40 milhões para associados no Rio Grande do Sul. Do total de R\$ 100 milhões repassados pela instituição no primeiro trimestre de 2026, no Brasil, 40% tiveram como destino associados gaúchos, o que coloca o Sicredi na liderança nacional no repasse da linha de crédito.

### Multiflon em clima de Copa

Multiflon destaca a linha Color, composta por frigideiras e panelas wok em cores vivas, com destaque para azul, verde e amarelo, nas cores do Brasil e em clima de Copa. O principal diferencial dos produtos está no acabamento colorido e no design inspirado no movimento Pop Art, que combina elementos vibrantes e contemporâneos para transformar utensílios do dia a dia em peças de destaque na cozinha.

### Conexão Terroirs do Brasil

O Connection Terroirs do Brasil encerrou sua edição 2026 consolidando-se como a principal vitrine nacional dos produtos de Indicação Geográfica (IG). Com o tema "Feito com Alma a Muitas Mãos", o evento ampliou sua presença no centro de Gramado, contabilizou 1.726 credenciados para a Arena de Conteúdo, reuniu 58 expositores detentores de Indicação Geográfica e outros 14 representantes da agricultura familiar.

### O podcast Sabor de Verdade

Acaba de estrear o primeiro episódio do podcast Sabor de Verdade, nova produção do Grupo Zaffari que reúne histórias de pessoas que, de diferentes formas, fazem parte da trajetória da empresa. O programa está sendo veiculado no canal do YouTube da marca e tem como objetivo apresentar conversas sobre experiências de vida, superação, cultura e conexões construídas ao longo do tempo. A convidada do episódio que inaugura a iniciativa é a esgrimista paralímpica Mônica Santos, em conversa com a jornalista Eduarda Streb.

### Rodada para empreendedoras

Com a proposta de pavimentar caminhos para novas oportunidades de expansão, a CDL Mulher RS promove, no próximo dia 25, a terceira edição da Rodada de Negócios, voltada exclusivamente à mulher empreendedora. Realizado nas sedes das CDLs participantes em diversos municípios gaúchos, o encontro é uma oportunidade para empresárias terem a chance de impulsionar os resultados de seus empreendimentos.

### Um erro logo no início da empresa

Abrir uma empresa nos Estados Unidos é um passo importante para quem deseja expandir seus negócios, conquistar credibilidade internacional e acessar um dos maiores mercados do mundo. No entanto, muitos empresários cometem um erro logo no início: acreditam que basta registrar uma LLC ou Corporation para começar a operar. Na prática, a escolha da estrutura societária é uma decisão estratégica que pode impactar diretamente a tributação, a proteção patrimonial, o relacionamento da empresa com o Brasil e até mesmo o crescimento futuro do negócio.

# Diretor da CMPC alerta para insegurança jurídica no RS

Executivo aponta questão como um dos principais entraves ao Estado



Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

O Mapa Econômico do Rio Grande do Sul debateu desafios e oportunidades para o desenvolvimento da Macrorregião Metropolitana em evento realizado na quinta-feira à noite, em Porto Alegre. Um dos painelistas, o diretor-geral da CMPC no Brasil, Antonio Lacerda, considerou a insegurança jurídica como um dos principais entraves ao avanço econômico gaúcho.

"As leis existem para todos e devem ser seguidas, porém, a ideologia e o ativismo não podem preponderar perante as leis. E aqui eu noto muito isso", pontuou Lacerda. Nesse sentido, ele trouxe a questão do Projeto Natureza da CMPC, que prevê investimento de R\$ 27 bilhões – o maior da história do Rio Grande do Sul – e que inclui a construção de uma nova fábrica de celulose em Barra do Ribeiro e de um terminal de celulose no Porto do Rio Grande.

No caso do projeto de Barra do Ribeiro, no Centro-Sul do Estado, o licenciamento ambiental está travado, embora a empresa espere conquistá-lo até o final do ano. O projeto tramita junto à Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), que aguarda manifestação da Fundação Nacio-



DANI BARCELLOS / ESPECIAL/JC

Lacerda foi um dos painelistas do evento do Mapa Econômico do RS

nal dos Povos Indígenas (Funai) sobre as comunidades tradicionais na região em que o empreendimento deverá ser instalado. Entretanto, o processo está travado por conta de uma ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal (MPF), que considera ser necessária a realização de uma Consulta Prévia, Livre e Informada (CPLI) e um aprofundamento nas análises quanto aos impactos ambientais e sociais sobre as comunidades tradicionais da região. A CMPC, por sua vez, diz que tem conduzido o projeto em conformidade com a legislação.

Considerando a situação, Lacerda pontuou que, caso o empreendimento não avance devido aos impasses, isso poderá afetar o ambiente de negócios de todo o Rio Grande do Sul. Na sua visão, o que está ocorrendo é algo inédito

do ponto de vista jurídico, baseado em uma interpretação legal.

As dificuldades logísticas do Rio Grande do Sul também ganharam destaque na fala de Lacerda. De acordo com o executivo, ele não teria recebido atenção da Rumo, concessionária responsável pela Malha Sul ferroviária, quando a procurou para discutir avanços no transporte férreo.

Para Lacerda, o problema de infraestrutura logística poderia ser resolvido por parcerias público-privadas (PPPs). Além da ausência de malha ferroviária, ele destacou a dependência do Estado no Aeroporto Internacional Salgado Filho, de Porto Alegre, no Porto do Rio Grande – o único do RS no momento – e a falta de qualidade rodoviária, considerando a Freeway como a única grande estrada gaúcha.

## 'A fábrica não vai para o Paraguai', garante Antonio Lacerda

O diretor-geral da CMPC no Brasil, Antonio Lacerda, havia afirmado em entrevista ao JC no mês de maio que havia a possibilidade de a multinacional levar o Projeto Natureza ao Paraguai caso a Justiça Federal não apresentasse uma solução ao impasse legal enfrentado para a instalação de uma fábrica de celulose em Barra do Ribeiro. Entretanto, em entrevista antes do painel Mapa Econômico do RS, ele negou a intenção de retirar a planta do Rio Grande do Sul.

"A fábrica da CMPC não vai para o Paraguai. Vamos insistir e trabalhar para que ela se estabeleça aqui no Rio Grande do Sul. Esse é o objetivo e temos lutado com to-

das as forças para isso. Estamos seguindo a lei, todos os ritos do órgão regulador, que é a Fepam (Fundação Estadual de Proteção Ambiental), e estamos muito tranquilos em relação a isso. Acreditamos nas leis e no bom senso. E estamos trabalhando para que o projeto seja aprovado", afirmou.

O governador gaúcho, Eduardo Leite, também apresentou um posicionamento semelhante. "Não trabalho com a hipótese de o Rio Grande do Sul perder esse investimento. Trabalhamos muito para trazer esse investimento para cá e vamos continuar trabalhando do jeito certo, fazendo a coisa certa para o investimento", declarou

durante ato realizado em frente ao Palácio do Piratini na segunda-feira passada, 15 de junho.

Para Lacerda, apesar da indefinição judicial, o Rio Grande do Sul tem um ambiente de negócios favorável para a atração de empreendimentos – incluindo o da CMPC. "Tem as condições ideais para o estabelecimento de uma nova fábrica, não somente pelo eucalipto, mas pelas pessoas e pelo que a sociedade oferece em termos de empregabilidade. Aqui tem pessoas muito comprometidas com o empreendedorismo, com responsabilidade e que fazem as coisas acontecerem", disse, acreditando na união do RS pelo projeto.



# Articulação é chave para oportunidades no RS

Diretora do Tecnopuc, Flavia Fiorin afirma que Estado não pode se limitar ao papel de usuário das tecnologias locais



Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

O potencial de desenvolvimento da Região Metropolitana passa pela capacidade de transformar conhecimento em inovação e articular os diferentes atores do ecossistema gaúcho.

A avaliação foi feita pela diretora do Tecnopuc, Flavia Fiorin, durante o painel do Mapa Econômico do Rio Grande do Sul, promovido pelo Jornal do Comércio na quinta-feira, 18 de junho, em Porto Alegre.

Realizado no Teatro CIEE-RS Banrisul, o debate sobre os desafios e oportunidades da Macrorregião Metropolitana reuniu ainda o diretor-geral de Celulose da CMPC no Brasil, Antonio Lacerda, e o diretor-geral da Santa Casa de Porto Alegre, Jader Pires. A mediação foi do editor-chefe do JC, Guilherme Kolling.

Ao abordar o papel da inovação no desenvolvimento re-

gional, Flavia destacou que a principal riqueza do Rio Grande do Sul está nas pessoas formadas pelas universidades e centros de pesquisa.

“Quando a gente fala das potencialidades do Rio Grande do Sul, sempre aparece a universidade. Mas a universidade somos nós. São os talentos que geramos”, afirmou.

Segundo ela, embora a tecnologia seja um componente importante, a inovação tem como principal ativo o capital humano. “Nunca se falou tanto em capital humano. A tecnologia é um meio de inovar, mas não é o fim em si mesma”, observou.

Para a dirigente, cenários de maior complexidade costumam abrir espaço para novas oportunidades. Ela citou áreas como semicondutores e a instalação de data centers como exemplos de segmentos nos quais o Estado reúne vantagens competitivas.

“O Rio Grande do Sul tem disponibilidade de energia, matriz limpa, condições climáticas e uma combinação de capacidades que criam oportu-

nidades únicas”, disse a diretora do Tecnopuc.

Flavia ressaltou que os data centers não devem ser vistos como empreendimentos isolados, mas como estruturas capazes de impulsionar uma cadeia de empresas de tecnologia. “A gente não pode se posicionar nesse cenário como meros usuários de tecnologia. Temos tecnologias sendo desenvolvidas aqui, dentro das nossas universidades e centros de inovação”, completou.

Ao longo do painel, a diretora do Tecnopuc defendeu que nenhuma instituição conseguirá transformar essas oportunidades em desenvolvimento de forma isolada. Segundo ela, universidades, setor produtivo e poder público precisam atuar de forma coordenada para evitar que oportunidades sejam perdidas.

“Uma universidade não faz isso sozinha. Uma empresa também não. A transformação exige convergência. Se cada um olhar para os interesses individuais, a gente corre o risco de ver essas oportunidades escorrerem pelas mãos”, alertou.



TÂNIA MEINERZ/JC

Inovação tem como principal ativo o capital humano, destacou Flavia

Flavia também destacou os impactos da inteligência artificial e a necessidade de preparar profissionais para uma economia cada vez mais baseada em tecnologia. Na avaliação dela, além das discussões sobre produtividade e competitividade, é preciso ampliar a formação em áreas ligadas à ciência, tecnologia, engenharia e matemática.

“Quem vai sentar na mesa para discutir as estratégias dos

próximos ciclos se vemos a formação de engenheiros sendo reduzida no País?”, questionou.

Ao encerrar sua participação, lembrou iniciativas como a Aliança para a Inovação e o Pacto Alegre, que contribuíram para aproximar universidades, empresas e poder público em Porto Alegre. “Quando a gente quer, a gente faz. E quando a gente faz junto, faz melhor ainda”, concluiu.

## ‘Novo idoso’ exige experiência qualificada no atendimento, diz diretor-geral da Santa Casa

Ana Esteves  
economia@jornaldocomercio.com.br

A área da saúde da Macrorregião Metropolitana foi um dos temas do painel do Mapa Econômico do Rio Grande do Sul. Um dos painelistas, o diretor-geral da Santa Casa, Jader Pires, destacou o trabalho da entidade de 223 anos, que teve faturamento de R\$ 2,4 bilhões em 2025, consolidando-se como um dos principais complexos hospitalares do País.

Entre as oportunidades, ele destacou o avanço tecnológico, a formação de profissionais e a transformação do perfil dos pacientes. “A área da saúde passa por uma profunda transformação, impulsionada por uma população cada vez mais informada e participativa. Com acesso facilitado a informações por meio da internet, os pacientes passaram a discutir diagnósticos e tratamentos de forma mais ativa com os profissionais, exigindo uma experiência mais qualificada em toda a jornada de atendimento.”

Outro diferencial apontado

é a capacidade de formação de profissionais, quesito que faz da Santa Casa “um celeiro de talentos para o Rio Grande do Sul”, diz Pires. A instituição também investe em tecnologias de ponta, sendo atualmente a única do Estado a contar com robôs cirúrgicos de última geração que ampliam a precisão dos procedimentos e permitem intervenções menos invasivas.

O envelhecimento da população também é apontado por

Pires como uma oportunidade para reorganizar os sistemas de saúde. A expectativa de vida crescente exigirá novos modelos de atendimento voltados a uma geração de idosos mais ativa e com demandas distintas das atuais, o que chamou de “o novo idoso”.

Para o executivo um dos maiores diferenciais da Santa Casa, o qual ele classifica como oportunidade, é o fato de a entidade ser o hospital que mais

atende média e alta complexidade no SUS do Rio Grande do Sul. “Nós também somos o hospital que atende todas as classes do sistema privado. E eu acredito que este seja um grande exemplo e uma grande oportunidade o que nós construímos como instituição.”

Ao mesmo tempo, a instituição enfrenta desafios relacionados ao subfinanciamento do Sistema Único de Saúde (SUS), à necessidade permanente de investimentos em tecnologia e à crescente inflação dos custos médicos. A Santa Casa estima que os atendimentos prestados pelo sistema público (SUS) gerem um déficit anual de aproximadamente R\$ 190 milhões.

“Ao cumprirmos a missão da Santa Casa, geramos anualmente com o atendimento da população do SUS, R\$ 190 milhões de necessidade de aporte de recurso privado. Ou seja, o SUS nos gera R\$ 190 milhões por ano de prejuízo”, diz Pires. Com receitas privadas, o complexo hospitalar consegue equilibrar os custos.

A constante atualização tecnológica representa outro desa-

fiu. Nos últimos oito anos, a Santa Casa investiu cerca de R\$ 1 bilhão em infraestrutura e equipamentos, recursos viabilizados pelo apoio da sociedade gaúcha, empresas e governos. Manter esse ritmo de modernização, porém, torna-se mais complexo diante das altas taxas de juros e do elevado custo dos equipamentos médicos.

“Também preocupa a alta taxa de juros (Selic) e a inflação específica do setor de saúde. Novos medicamentos e terapias, especialmente na área oncológica, chegam ao mercado com custos significativamente superiores aos tratamentos já existentes, pressionando hospitais e sistemas de atendimento”, diz o executivo.

Mesmo diante desse cenário, a instituição mantém uma visão otimista. Segundo Pires, a combinação entre excelência assistencial, inovação tecnológica, qualificação profissional e planejamento estratégico será fundamental para garantir a sustentabilidade do sistema e continuar oferecendo atendimento de qualidade à população gaúcha.



TÂNIA MEINERZ/JC

Jader Pires salientou a capacidade de formação profissional no RS

# economia

## Lideranças apontam desafios e oportunidades da Região

### MAPA ECONÔMICO DO RS

\* Ana Esteves, Ana Stobbe, Gabriel Margonar, Gabrieli Silva e Luciane Medeiros

**Painel do Mapa Econômico do RS realizado em Porto Alegre reuniu lideranças empresariais e gestores públicos para debater desafios e oportunidades ao desenvolvimento econômico da Macrorregião Metropolitana do Estado.**



"Para podermos entregar o Estado com segurança para o investimento, com organização para crescimento, com estabilidade jurídica, econômica, de segurança pessoal, nós precisamos de energia. Estamos caminhando, não só com o potencial de geração, para a nossa eficiência energética, mas para mostrar para a sociedade o quanto a geração de energia limpa, descarbonizada e renovável no Rio Grande do Sul pode gerar benefícios e impactos positivos."

**Daniela Cardeal,**  
presidente do Sindienergia-RS

"O Mapa Econômico traz os olhares sobre o que temos e para onde devemos estar buscando oportunidades. Temos hoje uma grande oportunidade de mercado, a modernização, a tecnologia, a IA, que é tão falada, mas muitas vezes ainda estamos engatinhando. É uma área de oportunidade tanto para trazer empresas como para desenvolver projetos. A Região Metropolitana tem grandes universidades, com grande estrutura para podermos fazer e trazer esse tipo de desenvolvimento."

**Ivonir Pioner,** presidente da Federação Varejista do RS



"A qualificação da mão de obra é um diferencial da região e representa uma grande oportunidade para empresas que querem crescer."

**Fernando Pisa,**  
CEO do Grupo Ável

"Um dos grandes desafios para a economia da Região Metropolitana é a reforma tributária, que vai impactar mais alguns municípios, como Gravataí, que tem a General Motors. Também a concessão do Bloco 1 de rodovias, com impacto em alguns municípios na maneira como a proposta foi realizada e como está constituída."

**José Paulo da Rosa,** reitor da Universidade Feevale

"O Litoral Norte é uma área em crescimento e que representa o sonho de muitos gaúchos, especialmente durante o verão, quando as pessoas querem recarregar as energias. É fundamental investir mais em infraestrutura para acompanhar esse desenvolvimento."

**Antônio Cesa Longo,** vice-presidente da Abras

"Entre as oportunidades está o desenvolvimento de novas tecnologias sociais. Hoje não focamos só no estágio de aprendizagem, mas na melhoria da qualidade de vida do cidadão, principalmente dos que estão em situação de vulnerabilidade social. Ao mesmo tempo, é uma bela oportunidade para as entidades, empresas e poder público fazerem a diferença na vida dessas pessoas e da comunidade como um todo."

**Lucas Baldisserotto,** CEO do CIEE-RS



"Vejo eventos e feiras como importantes instrumentos para o desenvolvimento, porque promovem conexões entre empresas, fornecedores, universidades, hospitais, centros de tecnologia e startups, além de disseminarem conhecimento. No caso da Health Meeting, reunimos todo o ecossistema da saúde em um mesmo ambiente. O grande desafio é acompanhar a velocidade das transformações. Com o avanço da inteligência artificial e das novas tecnologias, precisamos inovar e nos atualizar constantemente, mas sem perder de vista o fator humano, que deve continuar no centro dos negócios."

**Gilmar Dalla Roza,** CEO da Health Meeting Brasil

"Após a tragédia de 2024, o grande desafio é preparar a Região Metropolitana para enfrentar eventos semelhantes, com um sistema de defesa mais eficiente e infraestrutura capaz de evitar situações como a paralisação do aeroporto por meses. Por outro lado, a região tem grandes oportunidades, apoiadas na qualidade da mão de obra e das universidades, como a Pucrs, a Ufrgs e a Unisinos, que são instituições de referência. Somado ao perfil empreendedor da população, isso faz com que a região tenha todas as condições para continuar se desenvolvendo."

**Eduardo Jaeger,** presidente Afisvec

"O grande desafio está na falta de planejamento estruturado, o que acaba freando o desenvolvimento das empresas."

**Telmo Scholler,** presidente da Orchestra Soluções de Gestão

"O Estado reúne importantes potencialidades para o desenvolvimento, com hospitais de excelência, universidades qualificadas, setor de tecnologia em expansão, agricultura forte e indústria metalmeccânica consolidada na Serra. Esse conjunto cria um ambiente favorável ao crescimento econômico. No entanto, é necessário rever práticas governamentais e reduzir entraves burocráticos que dificultam investimentos."

**Rodrigo Vontobel,** diretor da Neugebauer



"Em termos mais amplos, uma dificuldade é a falta de mão de obra qualificada. Embora a inteligência artificial e novas tecnologias possam ajudar, o processo ainda é muito embrionário para suprir essa demanda."

**Daniel Silva,** diretor comercial Cyrela

"Em Novo Hamburgo, temos um diferencial na área tecnologia que é a qualidade de mão de obra. Entre os desafios está a necessidade de tornar o Estado mais competitivo, além dos gargalos de infraestrutura, como o caso do Aeroporto que novamente tem possibilidade de alagamento. Importante citar problemas com o acesso à energia elétrica e à licença ambiental."

**Robinson Klein,** CEO da Cigam by Senior



"Um dos gargalos da Região Metropolitana se refere à infraestrutura da BR-290 que liga Porto Alegre a Uruguaiana. É uma pauta antiga não só do transporte, mas da economia do Estado. Temos muitos acidentes ali e precisamos de investimentos urgentes para duplicar a rodovia, pois tudo anda a passos muito, muito lentos. Sobre as oportunidades, temos inúmeras, e é justamente quando investimos em infraestrutura que se reduz tempo e tornamos o transporte mais competitivo, criando oportunidades."

**Francisco Cardoso,** presidente da Fetransul



"Temos uma oportunidade na questão da mobilidade, em Porto Alegre para os veículos de duas rodas. É uma solução para a cidade, especialmente num cenário de trânsito mais caótico, para incrementar o delivery, as entregas. Entre os desafios está a entrada de muitos players novos no mercado que trazem muitas tecnologias, mas ao mesmo tempo precisamos pensar na sustentabilidade desses negócios."

**Juliana Furstenau,** diretora da Kia Sun Motors

"O momento é de reconstrução e o diferencial está na capacidade das empresas de planejar, formar alianças e aproveitar eventos e setores estratégicos como saúde, turismo e inovação."

**Samir Salimen,** diretor da E21



# Mapa Econômico traz novos recortes do PIB nas regiões do Rio Grande do Sul

Levantamento identificou 100 oportunidades de desenvolvimento em diferentes áreas do Estado



Gabrieli Silva  
gabrielis@jcrs.com.br

O editor-chefe do Jornal do Comércio, Guilherme Kolling, destacou na abertura do painel Mapa Econômico do Rio Grande do Sul – realizado na quinta-feira, 18 de junho, no Teatro CIEE-RS Banrisul, em Porto Alegre – três grandes desafios levantados por lideranças regionais: infraestrutura, escassez de mão de obra e impactos das mudanças climáticas na economia.

Ao mesmo tempo, ressaltou que há um conjunto de 100 oportunidades de desenvolvimento distribuídas por todas as regiões, capazes de impulsionar a economia gaúcha nos próximos anos.

Segundo Kolling, ao longo dos 20 encontros realizados nas quatro temporadas do Mapa Econômico do RS desde 2023, dois desafios apareceram de forma recorrente nas regiões: a necessidade de melhorias em infraestrutura e a dificuldade crescente de mão de obra, agravada pelo envelhecimento da população.

A esses fatores soma-se o impacto climático, considerado um elemento decisivo para o desempenho econômico recente. “Nos últimos seis anos, o Rio Grande do Sul

enfrentou quatro estiagens e uma grande enchente, o que afetou diretamente o Produto Interno Bruto (PIB)”, afirmou.

Em 2025, o PIB gaúcho foi de R\$ 753 bilhões, representando 5,9% da economia nacional. Em 2019, essa participação era de 6,5%, evidenciando perda de espaço do Rio Grande do Sul em anos marcados por adversidades climáticas.

Kolling também destacou a volatilidade do crescimento estadual em comparação ao cenário nacional, em que o PIB brasileiro apresenta uma evolução mais linear, mas o desempenho do Rio Grande do Sul oscila, refletindo a dependência de fatores climáticos, especialmente no agronegócio.

No aspecto populacional, os dois últimos Censos do IBGE mostram que apenas 3 dos 28 Coredes (Conselhos Regionais de Desenvolvimento, microrregiões que formam a divisão oficial do RS) registraram crescimento populacional de dois dígitos entre 2010 e 2022: Litoral, Hortênsias e Vale do Taquari.

A Região Metropolitana perdeu cerca de 700 mil habitantes no período. O Rio Grande do Sul ainda registra um crescimento populacional residual até 2026, mas esse ciclo terminará no ano que vem, quando começa a queda populacional, com projeção de redução de até 2 milhões de habitantes



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Editor-chefe do JC, Guilherme Kolling mediu painel do Mapa na Capital

até 2070, caso não haja mudanças estruturais.

O aumento da presença de imigrantes no mercado formal surge como um dado relevante, já que o Estado encerrou 2025 com mais de 53 mil trabalhadores estrangeiros com carteira assinada, com destaque para as cidades de Caxias do Sul e Porto Alegre, além de municípios da Macrorregião Norte em expansão industrial.

Apesar dos desafios, o levantamento identificou 100 oportunidades de desenvolvimento distribuídas pelas cinco macrorregiões do Estado. Entre elas, destacam-se a industrialização de grãos e produção de biocombustíveis no Norte, a expansão da indústria de alimentos e bebidas na Macrorregião

Central, investimentos no polo naval e energia eólica na Macrorregião Sul e Fronteira, o crescimento do enoturismo na Serra Gaúcha e o avanço de polos de inovação e saúde na Região Metropolitana.

O Mapa Econômico do RS ainda traz recortes regionais do PIB, com dados que surpreendem, como a segunda colocação da Macrorregião Norte no ranking geral.

A metodologia do projeto divide o Estado em cinco macrorregiões, a partir das 28 divisões oficiais dos Coredes, agrupadas por proximidade geográfica e afinidade econômica. O estudo cruza dados estaduais, regionais e municipais para traçar uma radiografia detalhada da economia gaúcha, apoiada em ampla base de dados.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

30/06	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/06/2026)
30/06	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
30/06	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
24/06	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/06/2026)
24/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundos de Investimento, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/06/2026)
24/06	IOF	Ouro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/06/2026)

• Palestras

• Cursos

• Workshops

• Treinamentos

**@espacoconte**  
**(51) 3373.5509**  
[www.espacoconte.com.br](http://www.espacoconte.com.br)

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Barros - 1933

**Jornal do Comércio**

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

[www.jornaldocomercio.com](http://www.jornaldocomercio.com)

**Departamento de Circulação**

[circulacao@jornaldocomercio.com.br](mailto:circulacao@jornaldocomercio.com.br)

**Atendimento ao Assinante**

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

[atendimento@jornaldocomercio.com.br](mailto:atendimento@jornaldocomercio.com.br)

**Vendas de Assinaturas**

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

[vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br](mailto:vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br)

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



**Assinaturas**

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Annual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

**Formas de Pagamento:**

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: [www.jornaldocomercio.com/assine](http://www.jornaldocomercio.com/assine)

**Departamento Comercial**

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

[agencias@jornaldocomercio.com.br](mailto:agencias@jornaldocomercio.com.br)

**Operações comerciais**

Tel: (51) 3213.1355

[anuncios@jornaldocomercio.com.br](mailto:anuncios@jornaldocomercio.com.br)

**Publicidade legal**

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

[comercial@jornaldocomercio.com.br](mailto:comercial@jornaldocomercio.com.br)

**Redação**

Telefone

(51) 3213.1362

**Administrativo e Financeiro**

Telefone (51) 3213.1381

[financeiro@jornaldocomercio.com.br](mailto:financeiro@jornaldocomercio.com.br)

[rh@jornaldocomercio.com.br](mailto:rh@jornaldocomercio.com.br)

[suprimentos@jornaldocomercio.com.br](mailto:suprimentos@jornaldocomercio.com.br)

**Henderson Comunicação**

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

[marciaglobal@terra.com.br](mailto:marciaglobal@terra.com.br)



# Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



## O potencial dos semicondutores

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC



"Queremos reforçar o Rio Grande do Sul como um hub de semicondutores no Brasil, na América Latina e no Caribe. O protagonismo gaúcho 'não foi um raio que caiu do céu', mas fruto de investimentos contínuos que tornam o Estado a maior referência nacional no setor."

**Adão Villaverde**, engenheiro, professor e chair do SemiCon-LAC 2026



"O Rio Grande do Sul possui um plano estruturado para capturar novas oportunidades na área de semicondutores. No momento que a gente demonstra que tem capital humano e políticas públicas fortes, evidenciamos a competitividade do RS para disputar investimentos nessa área, onde quer que as oportunidades estejam."

**Rafael Prikladnicki**, presidente da Invest RS

### Os pilares da Declaração de Porto Alegre

► **Cooperação regional e internacional:** criação de uma comunidade permanente que facilite o diálogo e a construção de iniciativas conjuntas entre governos, universidades, centros de pesquisa e empresas. Embora o caráter seja latino-americano, o mecanismo é aberto a parcerias com instituições de qualquer parte do mundo.

► **Fortalecimento de capacidades:** fomento à integração entre a academia e a indústria para acelerar a pesquisa aplicada, a inovação tecnológica e a formação de novos talentos altamente qualificados.

► **Autonomia e resiliência:** compromisso de fomentar a autonomia tecnológica regional para mitigar riscos de desabastecimento e fortalecer a segurança nacional dos países membros.

► **Mecanismo permanente de gestão:** formalização de uma estrutura administrativa contínua.

"A qualidade da mão de obra é o alicerce para atrair novas empresas, especialmente em um cenário que exige setores mais resistentes a crises climáticas. O mais precioso elemento que nós temos dentro desta cadeia importante no contexto global são os talentos. Todos os movimentos do nosso estado que já aconteceram, em mais de 20 anos de trajetória neste

setor, dizem respeito à qualidade dos talentos que nós temos formado."

**Simone Stülp**, decana associada da Escola Politécnica da Pucrs e ex-secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS

"Soberania nacional é sinônimo de domínio da ciência, tecnologia e inovação."

**Jorge Audy**, superintendente de Inovação e Desenvolvimento da Pucrs e do Tecnopuc



"Os semicondutores estão presentes em tudo, são a base da transformação tecnológica e o Brasil precisa fortalecer toda cadeia de valor ampliando capacidade de pesquisa, formação de pessoas. Investir em semicondutores é investir em soberania."

**Luiz Antonio Elias**, presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)



### América Latina e Caribe oficializam bloco estratégico

Em um movimento atento à soberania tecnológica e a resiliência econômica da região, foi assinada a Declaração de Porto Alegre, em ato realizado no Tecnopuc.

O documento formaliza a criação do SemiCon-LAC como uma comunidade permanente de cooperação dedicada ao desenvolvimento do ecossistema de semicondutores na América Latina e no Caribe.

A iniciativa surge como uma resposta estratégica à reconfiguração geopolítica global, que busca descentralizar a produção de chips hoje concentrada no Pacífico Leste (Taiwan, Coreia do Sul e China).

O bloco integrará capacidades científicas, técnicas e industriais para aumentar a competitividade e a resiliência das cadeias de suprimentos locais. Para coordenar as ações e garantir a continuidade desse esforço coletivo, o Tecnopuc foi designado para exercer a primeira secretaria executiva da iniciativa. O SemiCon-LAC ocorre em um momento de aceleração sem pre-



Declaração de Porto Alegre foi assinada em ato no Tecnopuc

cedentes no setor, impulsionado pela Inteligência Artificial. Dados da consultoria Gartner apontam que a receita mundial de semicondutores atingiu US\$ 793 bilhões em 2025, um crescimento de 21% em relação ao ano anterior. "O evento no Brasil ocorre em um período de reestruturação global para desconcentrar a produção de semicondutores do

Pacífico Leste. Este é um setor que demanda capital humano, investimentos, parcerias e um diálogo permanente entre empresários, especialistas, gestores públicos e agências de financiamento com foco em business", diz Adão Villaverde, professor da Escola Politécnica da Pucrs e Chair do SemiCon-LAC 2026.

### AWS lança nova geração de agentes de IA para acelerar produtividade

A Amazon Web Services (AWS) anunciou um pacote de inovações com foco em Inteligência Artificial agêntica corporativa. As novas soluções, apresentadas durante o AWS Summit New York, são projetadas para permitir que organizações desenvolvam, gerenciem e escalem agentes autônomos de forma segura em ambientes de produção. Entre elas estão o AWS Continuum, voltado à mitigação contínua de vulnerabilidades de código, e o AWS Context, focado em grafos de conhecimento, além de atualizações em serviços como Amazon Quick, Kiro, AWS DevOps Agent, AWS Transform e Amazon Bedrock AgentCore. "Nos últimos seis meses, observamos uma mudança sís-

mica: as empresas pararam de apenas falar sobre agentes de IA e passaram a colocá-los para trabalhar na prática", afirma Swami Sivasubramanian, VP de IA Agêntica na AWS. "Eles já estão desenvolvendo aplicativos, protegendo sistemas e tomando decisões de forma autônoma. O que estamos lançando hoje ajuda os clientes a superar gargalos e amplia a vantagem competitiva de quem já está adotando a IA", acrescenta. Para combater ameaças cibernéticas que também se beneficiam do avanço da IA, a AWS lançou o AWS Continuum. O serviço é agnóstico e opera na "velocidade da máquina", cobrindo todo o ciclo de vida do gerenciamento de vulnerabilidades.

# 2º Caderno

## PUBLICIDADE LEGAL

Nº 20 - Ano 94

### MUNICÍPIO DE GAURAMA

**Súmula de Contrato Administrativo nº 121/2026**  
Concorrência Pública Eletrônica nº 06/2026. Contratante: Município de Gaurama. Contratado: Traçado Construções e Serviços Ltda. Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de serviços e empregos dos materiais, para as obras de pavimentação asfáltica com CBUQ, com espessura de 05 (cinco) centímetros, numa extensão de 1.539,00m, contemplando uma área de 10.385,73m² em diversas ruas localizadas no Município de Gaurama/RS, de acordo com o Termo de Convênio FPE nº 2025/5233, Programa Pavimenta 3, processo nº 25/2600-0001176-5. Valor Global: R\$ 1.048.765,97. Prazo de Execução: Até 30 dias, após ordem de início. Gaurama-RS, 19 de junho 2026.

ELIEZER VAGNER ZANATTA, Prefeito Municipal

### MUNICÍPIO DE GAURAMA

**TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO**  
O Prefeito Municipal, Resolve: Homologar, o **Proc. Licit. nº 07/2026**, com vistas a contratação de empresa especializada para execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte das obras de pavimentação asfáltica com CBUQ, numa área de 6.999,40m² em duas ruas (5cm), localizadas no Município, a serem executadas em regime de empreitada por preço global, com recursos do Governo Federal e contrapartida do Governo Municipal, cfe. Plano Ação: 09032026-098138/2026 - Emenda Parlamentar: 202690480003. Modalidade: Concorrência Pública Eletrônica 07/2026. Proc. Adm.: 585/2026 Fornecedor: Traçado Construções e Serviços Ltda. Valor Global: R\$ 731.683,42. Gaurama, 19/06/2026. Eliezer Wagner Zanatta, Prefeito Municipal

### MUNICÍPIO DE GAURAMA

**Súmula de Contrato Administrativo nº 122/2026**  
Concorrência Pública Eletrônica nº 07/2026. Contratante: Município de Gaurama. Contratado: Traçado Construções e Serviços Ltda. Objeto: Contratação de empresa especializada para execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte das obras de pavimentação asfáltica com CBUQ, numa área de 6.999,40m² em duas ruas (5cm), do Município, a serem executadas em regime de empreitada por preço global, com recursos do Governo Federal e contrapartida do Governo Municipal, conforme Plano Ação: 09032026-098138/2026 - Emenda Parlamentar: 202690480003. Valor Global: R\$ 731.683,42. Prazo de Execução: Até 30 dias, após ordem de início. Gaurama-RS, 19 de junho de 2026. ELIEZER VAGNER ZANATTA, Prefeito.

### MUNICÍPIO DE GAURAMA

**TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO**  
O Prefeito Municipal, Resolve: Homologar o **Proc. Licit. nº 06/2026**, com vistas a contratação de empresa especializada para execução de serviços e empregos dos materiais, para as obras de pavimentação asfáltica com CBUQ, com espessura de 05 (cinco) centímetros, numa extensão de 1.539,00m, contemplando uma área de 10.385,73m² em diversas ruas do Município, cfe. Termo de Convênio FPE nº 2025/5233, Programa Pavimenta 3, processo nº 25/2600-0001176-5. Modalidade: Concorrência Pública Eletrônica 06/2026. Proc. Adm.: 581/2026. Fornecedor: Traçado Construções e Serviços Ltda. Valor Global: R\$ 1.048.765,97. Gaurama, 19/06/2026. Eliezer Wagner Zanatta, Prefeito Municipal

### MUNICÍPIO DE VALE REAL

**EDITAL Nº 031/2026**  
**CHAMAMENTO PÚBLICO/ CREDENCIAMENTO Nº 004/2026**  
O Município de Vale Real torna público que estará recebendo documentação e proposta para credenciamento, de 26 de junho de 2026 a 09 de julho de 2026, com a finalidade de seleção de proposta para doação à Administração Pública Municipal, sem encargos, de placar eletrônico poliesportivo, destinado à instalação no Centro e Convivência Comunitária Arno Stoffels, mediante autorização para divulgação institucional da marca da empresa doadora em espaço determinado pela Administração Municipal. Edital e informações na Prefeitura, Rua Rio Branco, 659 ou pelo site [www.valereal.rs.gov.br](http://www.valereal.rs.gov.br). MARCELO ANTONIO BETTEGA – Prefeito

### Prefeitura Municipal de Mormaço

**Concorrência Eletrônica Nº 001/2026**  
Objeto: Contratação de empresa especializada para construção de até 05 unidades habitacionais com recursos do Programa Minha Casa Minha Vida – FNHIS Sub 50 (PAC). Valor estimado: R\$ 718.721,30. Recebimento das propostas até 06/07/2026, às 8h59min. Abertura da sessão: 06/07/2026, às 9h. Edital e informações: [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br) e [www.mormaco.rs.gov.br](http://www.mormaco.rs.gov.br). Alexandre Antônio Vieira, Prefeito Municipal

### Prefeitura Municipal de Paraí

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0017/2026**  
Objeto: Aquisição de notebooks novos para atendimento das demandas da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Paraí. Tipo: Menor Preço por Item. Local da Sessão: [www.pregaoonlinebanrisul.com.br](http://www.pregaoonlinebanrisul.com.br). Legislação: Lei Federal nº 14.133/2021 e Lei Complementar 123/2006. Recebimento das propostas: a partir das 08:30hs do dia 23/06/2026 até às 08:29hs do dia 06/07/2026. Abertura das propostas: a partir das 08:30hs do dia 06/07/2026. Disputa: a partir das 08:31hs (horário de Brasília) do dia 06/07/2026. Edital e anexos disponíveis no site: [www.parai.rs.gov.br](http://www.parai.rs.gov.br). Informações: fone (54) 3477-1233. E-mail: [licitacoes@parai.rs.gov.br](mailto:licitacoes@parai.rs.gov.br). Gilberto Zanotto, Prefeito Municipal.

### MUNICÍPIO DE BROCHIER-RS

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**CONCORRÊNCIA Nº 04/2026 – TIPO MENOR PREÇO GLOBAL.** Objeto: Obra de revitalização de ginásio municipal, Convênio FPE nº 5334/2024. Apresentação de propostas até às 08:30 horas e sessão virtual da concorrência eletrônica a partir das 09:00 horas, dia 28 de julho de 2026, no site eletrônico [www.pregaoanrisul.com.br](http://www.pregaoanrisul.com.br). Edital e informações: Setor de licitações, das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 17:30h, (51) 3697-1212 – [www.brochier.rs.gov.br](http://www.brochier.rs.gov.br). Brochier/RS, 22/06/2026. José Henrique Dapper, prefeito municipal.

### Prefeitura Municipal de Farroupilha

**CHAMAMENTO PÚBLICO/CREDENCIAMENTO Nº 14/2026** - Credenciamento de profissionais formados ou atuantes nas áreas de comunicação, publicidade ou marketing, para participação na Subcomissão Técnica responsável pelo julgamento das propostas técnicas da Concorrência Presencial nº 01/2026. Período de credenciamento: de 22/06 a 10/07/2026.  
**CHAMAMENTO PÚBLICO/CREDENCIAMENTO Nº 15/2026** - Credenciamento de instituições de longa permanência para atendimento a idosos de ambos os sexos, que não dispõem de condições para permanecer com a família, com a vivência de circunstâncias de violência e negligência, em situação de rua e/ou abandono, com vínculos familiares fragilizados e/ou rompidos que residem no Município de Farroupilha/RS. Período de credenciamento: de 22/06 a 21/07/2026. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: [www.farroupilha.rs.gov.br](http://www.farroupilha.rs.gov.br).



CÂMARA MUNICIPAL DE SAPIRANGA

### AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL

**PREGÃO ELETRÔNICO 04/2026**  
A Câmara Municipal de Saporanga, por meio de seu Presidente, Sr. Pedro Pereira, torna público que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, TIPO MENOR PREÇO**, cujo objeto é a contratação de **SERVIÇOS DE INFORMÁTICA**, sendo a abertura das propostas no dia 06 de julho de 2026, às 7h, através do endereço eletrônico [www.pregaoanrisul.com.br](http://www.pregaoanrisul.com.br). O EDITAL RETIFICADO está disponível na plataforma BANRISUL com as respectivas alterações.

Saporanga, 22 de junho de 2026.

Pedro Pereira

Presidente da Câmara Municipal de Saporanga

### PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**Concorrência Eletrônica nº 006/2026 - Edital de Licitação nº 153/2026**  
Objeto: Contratação de empresa especializada sob o regime de execução indireta, por empreitada global, para implantação de subestação transformadora trifásica no novo Centro de Eventos, localizada na Via Santos Dumont, 205, Bairro Planalto, em Serafina Corrêa, RS. Data da sessão: 30 de julho de 2026 às 09 horas. <https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/>  
**Chamamento Público nº 006/2026 - Edital de Licitação nº 154/2026**  
Objeto: Credenciamento de pessoas jurídicas para prestação de serviços de saúde para realização de exames laboratoriais para pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS.  
Data de Abertura: a partir de 24 de junho de 2026 às 09 horas  
**Pregão Eletrônico nº 025/2026 - Edital de Licitação nº 156/2026**  
Objeto: Registro de Preços de buffets térmicos e cubas gastronômicas para as Escolas Municipais de Ensino Fundamental, a serem adquiridos conforme a necessidade da Secretaria Municipal de Educação. Data da sessão: 06 de julho de 2026 às 09 horas.  
Os Editais relativos aos objetos destas licitações encontram-se à disposição dos interessados no site oficial [www.serafinacorrea.rs.gov.br](http://www.serafinacorrea.rs.gov.br). Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico [licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br](mailto:licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br) ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h às 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 22 de junho de 2026. Daniel Morandi - Prefeito Municipal



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S. A. - CEASA/RS  
CNPJ Nº 92.983.147/0001 – 67 NIRE: 43300014223

### AVISO DE REUNIÃO PARTICIPATIVA

A CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. – CEASA/RS, em conformidade com a Lei Federal nº 13.303/2016 e com seu Regulamento Interno de Licitações e Contratos, comunica aos agentes econômicos e demais interessados que promoverá Reunião Participativa destinada à obtenção de subsídios, manifestações e contribuições para a estruturação de futura licitação visando à concessão de área para implantação, operação e exploração de posto de combustíveis e serviços conexos no complexo da CEASA/RS.  
Os interessados deverão manifestar interesse em participar no prazo de 15 (quinze) dias corridos, contados da publicação deste aviso, mediante encaminhamento de solicitação para o e-mail [licitacoes@ceasa.rs.gov.br](mailto:licitacoes@ceasa.rs.gov.br).  
O aviso completo poderá ser consultado e obtido por meio do endereço eletrônico <https://ceasa.rs.gov.br/editalis-pregoes>.  
Porto Alegre, 18 de junho de 2026.  
AILTON DOS SANTOS MACHADO  
Diretor-Presidente  
CEASA/RS

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA SANTA

**PROCESSO 058/2026 - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO 12/2026**  
**REGISTRO DE PREÇOS Nº 06/2026**  
Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de materiais escolares e de expediente para diversas secretarias. A Sessão Pública de processamento do Pregão será realizada no endereço eletrônico [www.bl.org.br](http://www.bl.org.br), no dia e horários abaixo especificados: Recebimento das propostas: das 8:30 horas do dia 22/06/2026 até às 8h30min do dia 02/07/2026. Abertura das propostas: às 8h31min do dia 02/07/2026. Início da sessão de disputa por lances: às 9h31min do dia 02/07/2026. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Maiores informações através do telefone (54) 3348-1080, de segunda a sexta-feira, com expediente ao público das 8h30min às 11h30min e 13h30min às 17h30min. Edital disponível no site [www.aguasanta.rs.gov.br](http://www.aguasanta.rs.gov.br) em editais – pregão eletrônico 12/2026. Água Santa, 18 de Junho de 2026. JULIANO FAVRETTO Prefeito Municipal

### HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2026 – OBJETO:** Aquisição de 04 (quatro) eletrocardiogramas. ABERTURA: 07/07/26 às 9:00 hs nos termos disponíveis nos sites: [www.pmpf.rs.gov.br](http://www.pmpf.rs.gov.br), no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP [www.gov.br/pncp/pt-br](http://www.gov.br/pncp/pt-br) e [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). Demais informações pelo e-mail [licitacao02.hbcs@pmpf.rs.gov.br](mailto:licitacao02.hbcs@pmpf.rs.gov.br) ou pelo fone (54) 3316.45.19. Passo Fundo 22 de junho de 2026 - Luis A. Schneiders – Diretor Geral

### MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

**AVISO DE RETIFICAÇÃO**  
O Prefeito em exercício, no uso das atribuições legais, informa retificação e alteração da data da Lic. 170/2026 - Pregão Eletrônico 105/2026, nos termos do adendo 01/2026, disponível em [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). Altera a data do certame para o dia 07/07/2026, nos mesmos horários e local.  
Adendo disponível na íntegra no site: [www.trespazos.rs.gov.br](http://www.trespazos.rs.gov.br) licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO E EM COOPERATIVAS DE TRABALHO DE CAMAQUÁ E REGIÃO

**STIACR**  
BASE TERRITORIAL: AMARAL FERRADOR - ARAMBARÉ - CAMAQUÁ - CERRO GRANDE DO SUL - CRISTAL - CHUVISCA - DOM FELICIANO - SÃO LOURENÇO DO SUL - SENTINELA DO SUL - TAPES  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
PELO PRESENTE EDITAL, FICAM CONVOCADOS TODOS OS TRABALHADORES ASSOCIADOS EM DIA COM SUAS ATRIBUIÇÕES AO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO E EM COOPERATIVAS DE TRABALHO DE CAMAQUÁ E REGIÃO, PARA UMA REUNIÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, A REALIZAR-SE NO DIA 25 DE JUNHO DE 2026, (QUINTA FEIRA), TENDO PÔR LOCAL A SEDE DO STIACR, SITO RUA JULIO DE CASTILHO Nº 33, NO MUNICÍPIO DE CAMAQUÁ - RS, SENDO ESTA EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO ÀS 15:00 e EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO ÀS 15:30, A FIM DE DELIBERAR SOBRE A SEGUINTE ORDEM DO DIA: 1) LEITURA, DISCUSSÃO, APROVAÇÃO OU NÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE DIRETORIA REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2025; ACOMPANHADO DO PARECER DO CONSELHO FISCAL, 2) ASSUNTO GERAIS. CAMAQUÁ - RS, 15 DE JUNHO DE 2026. MARCUS VINICIUS LOPES COLOMBI - PRESIDENTE S.T.I.A-C-R

### Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho

Criada pela Lei Municipal 1674 em 06/05/88  
**INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO**  
**Nº 29/2026**  
MÁRIA ALICE SCHMIDT TONETTO, Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, Município de São Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e suas alterações, TORNA PÚBLICO, a locação de um pavilhão de 450m² localizado na avenida tabuleiro esquina com a avenida Pedro Loch de Franceschi, conforme matrícula do imóvel nº 21.545, livro nº 2 de Registro Geral de Imóveis, através da imobiliária Letícia Giuliani Negócios Imobiliários LTDA - Coxilha Imóveis, CNPJ nº 34.640.016/0001-80, para armazenamento, manutenção e produção de materiais de decoração utilizados em eventos culturais promovidos pela Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho. Perfazendo o valor da contratação de R\$ 34.800,00 (trinta e quatro mil e oitocentos reais).  
Sala da Direção da Fundação Afif, 22 de junho de 2026.  
MÁRIA ALICE SCHMIDT TONETTO  
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL AFIF JORGE SIMÕES FILHO  
**INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO**  
**Nº 30/2026**  
MÁRIA ALICE SCHMIDT TONETTO, Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, Município de São Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e suas alterações, TORNA PÚBLICO, a Contratação de Elenilson Santos Vidal, CNPJ nº 67.248.988/0001-83, para apresentação musical do grupo Entra na Roda, no evento Il Arraiá Municipal a realizar-se no dia 27 de junho no ginásio municipal de esportes. Perfazendo o valor da contratação de R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais).  
Sala da Direção da Fundação Afif, 22 de junho de 2026.  
MÁRIA ALICE SCHMIDT TONETTO  
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL AFIF JORGE SIMÕES FILHO

### PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPERA - RS

**AVISO DE LICITAÇÕES**  
**Pregão Eletrônico SRP Nº 010/2026.** Objeto: Aquisição de material odontológico para Unidades de Saúde do Município. A documentação e propostas serão recebidas através do Registro Cadastral na Bolsa Nacional de Compras até às 9h do dia 3/7/2026, quando terá início o Certame.  
**Pregão Eletrônico SRP Nº 011/2026.** Objeto: Aquisição de material de limpeza para as Secretarias Municipais. A documentação e propostas serão recebidas através do Registro Cadastral na Bolsa Nacional de Compras até às 9h do dia 6/7/2026, quando terá início o Certame.  
**Pregão Eletrônico SRP Nº 012/2026.** Objeto: Aquisição de material de enfermagem para Unidades de Saúde do Município. A documentação e propostas serão recebidas através do Registro Cadastral na Bolsa Nacional de Compras até às 9h do dia 8/7/2026, quando terá início o Certame.  
**Regência das Licitações:** Lei Federal nº 14.133/21. Informações: fone: (54) 3385-3300, e-mail: [licitacoes@tapera.rs.gov.br](mailto:licitacoes@tapera.rs.gov.br) ou pelos sites: [www.tapera.rs.gov.br](http://www.tapera.rs.gov.br) e [www.bnc.org.br](http://www.bnc.org.br).  
Tapera/RS, 22 de junho de 2026.  
Oswaldo Henrich Filho  
Prefeito

# economia

## Inadimplência no ensino privado cresce no RS

Endividamento de famílias e estudantes afeta a sustentabilidade das instituições de ensino no Estado e no País

/ CONJUNTURA

Agnês Noll

agnes@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul acompanha de perto uma tendência que preocupa todo o setor de educação privada no Brasil: a inadimplência no ensino privado segue sendo um dos maiores desafios para a sustentabilidade das instituições de ensino. Em um Estado que ainda convive com as consequências das enchentes de 2024 sobre a economia, o cenário exige atenção redobrada de gestores, famílias e formuladores de políticas públicas.

De acordo com dados do Instituto Simesp, referente ao 1º semestre de 2025, a taxa de inadimplência total no ensino superior privado brasileiro ficou em 8,73% – uma leve queda de 1,9% em relação ao mesmo período de 2024. No entanto, esse recuo não é uniforme.

Nas instituições de pequeno porte, que respondem por uma parcela significativa das faculdades gaúchas, o índice atingiu 12,67%, consideravelmente acima da média das IES de médio porte (8,64%) e de

grande porte (8,49%).

Para Sara Pedrini, diretora da Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup), essa diferença reflete uma vulnerabilidade estrutural. “Em instituições menores, a inadimplência gira em torno de 8%, mas pode ser maior dependendo do perfil do aluno atendido”. Nas faculdades que atendem majoritariamente estudantes trabalhadores (perfil predominante no interior do Rio Grande do Sul), o impacto tende a ser ainda mais sentido.

Os principais motivos para o atraso no pagamento das mensalidades são reveladores: segundo a pesquisa do Simesp, perda de emprego ou redução de renda foi citada por 62,8% das instituições como a principal causa, seguida de falta de planejamento financeiro (58,1%) e aumento das despesas familiares (44,2%).

“Os estudantes que mais dependem do próprio salário para custear os estudos são os mais afetados”, destacou Pedrini. No ensino superior, diferentemente da educação básica, é o próprio estudante quem frequentemente banca sua formação, e qualquer instabilidade



FREEPIK/DIVULGAÇÃO/JC

Perda de emprego e redução de renda impactam quitação de mensalidades

no mercado de trabalho se converte diretamente em inadimplência.

A relação entre inadimplência e evasão também é direta. Oswaldo Dalpiaz, presidente do Simesp/RS, reforça que muitos alunos concluem um semestre, acumulam débitos e suspendem a matrícula com a intenção de retornar quando a situação financeira melhorar. Dados do Censo da Educação Superior mostram que a taxa de evasão anual chegou a 36,8% em 2024, crescimento de 2,3% em

relação ao ano anterior.

Diante disso, as instituições privadas gaúchas têm apostado em estratégias de retenção: parcelamentos alongados, renegociação de dívidas, bolsas vinculadas a atividades acadêmicas como monitoria e iniciação científica, além de monitoramento próximo dos indicadores de engajamento dos alunos. “A gente precisa identificar rapidamente o aluno com dificuldade de pagamento e construir junto com ele um caminho que não o force a abandonar

o curso”, resume Pedrini.

O horizonte de 2026 traz um alerta adicional. Dados da Confederação Nacional do Comércio (CNC) mostram que, em abril deste ano, 80,9% das famílias brasileiras declararam ter alguma dívida – o maior índice desde o início da série histórica da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic). Segundo o Banco Central, o comprometimento da renda das famílias com dívidas saltou de 22% em 2019 para 29,7% ao fim de 2025, e o Serasa registrou 82,8 milhões de CPFs negativados em março de 2026. Esse contexto de superendividamento pressiona ainda mais o orçamento das famílias gaúchas e tende a se refletir nas mensalidades escolares nos próximos meses.

Para especialistas do setor, a saída passa por políticas públicas mais robustas de financiamento estudantil, como a retomada de condições mais acessíveis no Fies e ampliação das bolsas do Proni. Sem elas o acesso e a permanência no ensino superior privado continuarão sendo um desafio para milhares de estudantes gaúchos.

## PUBLICIDADE LEGAL

### EXTRAVIO DE TALÕES DE NOTA FISCAL DE PRODUTOR RURAL

RAPHAEL CORREA GOMES RATTO, CPF 590.857.540-20, NASCIDO EM 08/02/1970, COMUNICA PERDA DOS TALÕES COM AS NOTAS FISCAIS DE PRODUTOR RURAL, CUJOS OS NÚMEROS SÃO: SÉRIE P185 DO NÚMERO 332981 A 332990 E SÉRIE P183 DO NÚMERO 929861 A 929870 EM NOME DE SUA MÃE FALECIDA MARIA ELIZABETH CORREA GOMES RATTO, SOB A INSCRIÇÃO ESTADUAL -RS CGC/TE 2671016349 – OCORRENCIA POLICIAL NÚMERO 838/2026/151911 – ORGÃO 151911- ARROIO DOS RATOS/RS.

**SINDICOPER - EDITAL DE DIVULGAÇÃO DE CHAPA ÚNICA INSCRITA – ASSEMBLÉIA ELEITORAL 25/06/2026 - GESTÃO TRIÊNIO 2026/2029** – A Comissão Eleitoral do Sindicato das Cooperativas de Eletrificação e Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul - SINDICOPER, designada, no dia 24 de abril de 2026, pelo Presidente do SINDICOPER, Renato Pereira Martins, apresentada e aprovada na Reunião da Diretoria e Filialdas, realizada no dia 24/04/2026, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 36 e em cumprimento ao que determina o §1º do Art. 44, do “Estatuto Social”, faz publicar a relação nominal da Chapa Única Inscrita, conforme os termos do Edital publicado neste jornal em 05 de junho de 2026. DIRETORIA: Presidente - Renato Pereira Martins - (CERTAJA), Vice-Presidente - Erineo José Hennemann - (CERTEL), Secretário - Querino Volkmer - (COOPERLÚZ) e Tesoureiro - Jairton Nunes Vieira - (COOPERNORTE), Suplentes da Diretoria: Diomedes Rech - (CERMISSÕES), Jânio Vital Stefanello - (COPREL), João Alderi do Prado - (CERLAL) e Guilherme Schmidt de Pauli - (CERILUZ), CONSELHO FISCAL - Titulares: Paulo Ricardo Rocha da Silva - (COOPERNORTE), Celso Benedetti - (CERTILH) e Mateus Stefanello - (COPREL), CONSELHO FISCAL - Suplentes: Ederson Madruga - (CERTAJA), Umberto Toazza - (CERLAL) e Daniel Sechi - (CERTEL). Outrossim, declara aberto o prazo de 48 (quarenta e oito) horas para impugnação de candidaturas, a se encerrar no dia 24 (vinte e quatro) de junho de 2026, às 09horas. Porto Alegre, 19 de junho de 2026. Gilberto Coutinho - Romeu Ângelo de Jesus – Ernani Aloisio Mallmann - Comissão Eleitoral.



**Câmara Municipal de Porto Alegre**

### LICITAÇÃO

A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE torna pública a abertura do seguinte certame:  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2026.**  
**PROCESSO SEI Nº 116.00037/2025-70.**  
**OBJETO:** Contratação de empresa especializada para execução de plano de manejo de vegetação – compensação, serviços de poda, supressão, recolhimento e destinação ambientalmente correta e certificada de resíduos.  
**DESTINAÇÃO:** Preferencial para MEs e EPPs.  
**INÍCIO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS:** 09 horas do dia 22-06-2026.  
**LIMITE PARA RECEBIMENTO DE PROPOSTAS:** 08h59min do dia 06-07-2026.  
**ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 09 horas do dia 06-07-2026.  
**INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA:** 10 horas do dia 06-07-2026.  
Os procedimentos para acesso ao Pregão Eletrônico estão disponíveis por meio do site [www.pregaoabnrijsul.com.br](http://www.pregaoabnrijsul.com.br). Os interessados deverão cadastrar senhas de acesso na Subsecretaria da Administração Central de Licitações – Celic. Informações poderão ser obtidas por meio do telefone (51) 3220-4133 ou do endereço eletrônico [pregao@camarapoa.rs.gov.br](mailto:pregao@camarapoa.rs.gov.br).  
Porto Alegre, 18 de junho de 2026.  
**LEANDRO VILLELA CEZIMBRA, Diretor-Geral.**

/ INVESTIMENTOS

Alessandra Xavier

alessandram@jcrs.com.br

Atenta ao mercado internacional, a gestora gaúcha de investimentos Privatto coordenou a compra de R\$ 10 milhões em ações da SpaceX, fabricante aeroespacial do empresário Elon Musk.

### MUNICÍPIO DE GUABIJU/RS

**Pregão Presencial nº 11/2026.** Registro de preços para contratação de serviços para Manutenção de Vias e Passeios públicos. Julgamento 09/07/2026, às 08:30, Rua José Bonifácio, 816, Centro, Guabiju/RS. Informações e a íntegra do edital em [www.guabiju.rs.gov.br](http://www.guabiju.rs.gov.br) - Neri Rosa da Silva - Prefeito.

### Prefeitura Municipal de São Jorge

**CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 007/2026**  
**PROCESSO LICITATÓRIO Nº 060/2026**  
Local: Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal de São Jorge/RS, comunica aos interessados que a partir de **23/06/2026**, estará procedendo ao **CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 007/2026** para fins de credenciamento para **PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INTERNAÇÃO EM CLÍNICAS PARA TRANSTORNO MENTAL, DEPENDÊNCIA ALCOÓLICA E DROGADIÇÃO**, conforme indicado no edital pelo site <http://www.saojorge.rs.gov.br/>.  
Gabinete do Prefeito Municipal de São Jorge  
Aos 19 dias do mês de junho de 2026.  
**DANILO SALVALAGGIO**  
**PREFEITO MUNICIPAL**

## Empresa gaúcha coordena compra de ações da SpaceX

O acordo comercial foi realizado na bolsa de valores norte-americana de ações de tecnologia Nasdaq. A negociação ocorreu durante o IPO (Oferta Pública Inicial) da companhia, quando os ativos foram disponibilizados ao mercado pela primeira vez.

Segundo o sócio-fundador e CEO da Privatto, Eduardo Cairoli, a entrada dos investidores ocorreu ao valor de US\$ 135 por ação, com a venda sendo efetuada ainda no mesmo pregão, em 12 de junho, a US\$ 158 por papel. Com a estratégia de compra e venda realizada no mesmo dia, o resultado foi um retorno médio de 17% para os investidores.

Cairoli explica que a análise da operação levou em consideração, inicialmente, a consistência da oferta e o nível de interesse demonstrado pelos investidores. Em seguida, o contexto em que a empresa estava inserida e as perspectivas do segmento.

Os setores de tecnologia, Inteligência Artificial e semicondutores figuram entre os mais valorizados da bolsa norte-americana constatando uma alta gradual nos últimos meses.

“Apesar de o negócio ser arriscado, entendemos que a oferta estava muito forte porque o setor aéreo,



LUIZA PRADO/ARQUIVO/JC

CEO da Privatto, Cairoli destacou ativos mais valorizados na operação

em que a empresa esta inserida, estava em alta e tendo uma procura muito grande por investidores.”

A oferta da empresa criada por Elon Musk atraiu aproximadamente US\$ 75 bilhões. Apesar do resultado positivo, não é mais avaliada uma nova movimentação com a SpaceX, conforme o CEO da Privatto.

A carteira de clientes da Privatto é composta, principalmente, por famílias empresárias e investidores de alta renda, com patrimônio financeiro superior a R\$ 25 milhões.

# economia

## Índices e mercados

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Fev	Mar	Abr	Mai	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,73	0,52	2,73	0,84	3,79	1,95
IPA-M (FGV)	-1,18	0,61	3,49	0,91	4,19	0,72
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,30	0,94	0,61	2,69	4,05
INCC-M (FGV)	0,34	0,29	0,88	0,86	3,01	6,58
IGP-DI (FGV)	-0,84	1,14	2,41	0,87	3,82	2,53
IPA-DI (FGV)	-1,21	1,38	3,09	0,95	4,23	1,49
IPA-Ind. (FGV)	-0,99	1,02	3,81	0,95	3,81	0,15
IPA-Agro (FGV)	-1,87	2,44	0,97	-0,03	-1,20	-6,76
IGP-10 (FGV)	-0,42	-0,24	2,94	0,89	3,48	1,46
INPC (IBGE)	0,56	0,91	0,81	0,65	3,36	4,42
IPCA (IBGE)	0,70	0,88	0,67	0,58	3,20	4,72
IPC (IEPE)	0,30	0,47	0,75	0,73	2,96	6,68
	Jan	Fev	Mar	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,20	0,84	0,44	1,49		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MARÇO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

### INDEXADORES

	Mar 2026	Abr 2026	Mai 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.425,00	14.600,00
URC R\$	57,70	57,97	58,40
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0,003676	0,004205	0,004149
UIF-RS-	37,43	37,69	38,02
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-			6,0411

### IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,10
2026*	5,30
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 18/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	5.149,00	240.820	5.203,50	-	5.175,00	-
Ago/2026	5.215,00	2.500	5.215,00	-	5.215,00	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-
Out/2026	5.391,875	-	5.391,875	-	5.391,875	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

## JUROS FUTURO 18/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	14,157	379.825	14,157	-	14,153	-
Ago/2026	14,153	55.126	14,157	-	14,153	-
Set/2026	14,152	69.075	14,152	-	14,124	-
Out/2026	14,135	915.240	14,195	-	14,12	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro FONTE: B3

### PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Ago	80,38
WTI/Nova Iorque/Jul	76,51

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
19/06	5,1643	5,1648	-0,20%
18/06	5,1742	5,1752	+1,32%
17/06	5,1072	5,1077	+0,10%
16/06	5,0862	5,0867	-0,79%
15/06	5,0663	5,0668	-1,37%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2100	5,3080
Dólar Australiano	3,2000	3,9000
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	6,0500	6,1460
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,3000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CÂMBIO BC

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,1442
Dólar (EUA)	5,1442	1
Euro	5,8978	1,1465
Yene (Japão)	0,03189	161,31
Libra Esterlina (UK)	6,8017	1,3222
Peso Argentino	0,003523	1467

## OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
19/06	343,000	4.245,90
18/06	343,000	4.245,90
17/06	343,000	4.381,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### CRIPTOMOEDA

21/06 (16h30min)	Valor
Bitcoin	R\$ 331.893,00

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,70
2026*	1,96
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

## RESERVAS

Data	US\$ bilhões
18/06	370.421
17/06	372.031
16/06	372.009
15/06	371.992
12/06	370.705
11/06	369.275

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - MAIO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
<b>Residenciais</b>						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.482,09	0,59	2,64	5,99
	Normal	R 1-N	3.331,44	0,72	4,30	8,59
	Alto	R 1-A	4.509,88	0,78	5,38	9,63
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.368,43	0,71	3,04	6,55
	Normal	PP 4-N	3.270,07	0,87	4,73	8,74
	Baixo	R 8-B	2.248,61	0,77	3,01	6,35
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.842,11	0,87	4,53	8,44
	Alto	R 8-A	3.666,35	0,93	5,39	9,58
	Normal	R 16-N	2.787,81	0,89	4,69	8,72
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.730,99	1,01	5,03	8,93
	<b>PIS (Projeto de Interesse Social)</b>					
PIS		PIS	1.806,46	0,40	2,47	6,91
<b>Comerciais</b>						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.724,48	1,10	6,04	9,73
	Alto	CAL 8-A	4.344,12	1,20	7,17	11,31
	Normal	CSL 8-N	2.820,87	0,97	4,12	7,65
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)jagor	Alto	CSL 8-A	3.345,43	0,95	4,63	9,13
	Normal	CSL 16-N	3.808,82	0,99	4,34	7,87
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.508,94	0,97	4,87	9,32
	GI (Galpão Industrial)	GI	1.362,84	0,38	1,68	4,97

FONTE: SINDUSCON/RS

## ALUGUEL

Indicador (%)	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26
IPC (IEPE)	6,57	6,32	6,50	6,50	6,68
INPC (IBGE)	4,30	3,36	3,77	4,11	4,42
IPC (FIPE/USP)	3,80	3,54	3,51	3,47	3,65
IGP-DI (FGV)	-1,11	-2,91	-1,30	0,78	2,53
IGP-M (FGV)	-0,91	-2,67	-1,83	0,61	1,95
IPCA (IBGE)	4,44	3,81	4,14	4,39	4,72
Média do INPC e do IGP-DI	1,60	0,22	1,23	2,44	3,47

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: <b>R\$ 1.621,00</b>
Rio Grande do Sul
<b>R\$ 1.884,75</b>
<b>R\$ 1.928,15</b>
<b>R\$ 1.971,89</b>
<b>R\$ 2.049,76</b>
<b>R\$ 2.388,58</b>

Cada faixa atende acategorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38. Benefício de R\$ 67,54

## CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
05/2026	870,62	1.087,36
04/2026	811,82	1.055,25
03/2026	799,79	1.055,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 15/06/2026 a 19/06/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	52,00	57,29	63,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,22	13,20
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	13,39	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	182,20	220,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,20	2,38	2,55
Milho	saco 60 kg	57,00	58,91	63,00
Soja	saco 60 kg	113,00	115,36	122,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,55	6,31	6,80
Trigo	saco 60 kg	55,00	67,94	70,00
Vaca para abate	kg vivo	9,75	10,91	11,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	22/06	23/06	24/06	25/06	26/06
Rendimento %	0,6698	0,6698	0,6718	0,6736	0,6737
Mês	Fevereiro	Março			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

\*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

## NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	22/06	23/06	24/06	25/06	26/06
Rendimento %	0,6698	0,6698	0,6718	0,6736	0,6737

FONTE: BANCO CENTRAL

### / INDEXADORES FINANCEIROS

## TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Mai/2026	9,13
Abr/2026	9,13
Fev/2026	9,19

## TLP-PRÉ\*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jun/2026	7,80
Mai/2026	7,73
Abr/2026	7,77

\* Sem IPCA

## SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mai/2026	1,07%
Abr/2026	1,09%
Mar/2026	1,21%

Meta: **14,25%** Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

## TR

Período	Dias úteis	(%)
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06		

# economia

## Ibovespa acumula queda semanal de 1,64%

Índice da B3 oscilou por uma faixa estreita na sexta-feira, de pouco mais de mil pontos, e encerrou a 168,3 mil pontos

### / MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa operou lateralizado na sexta-feira, sem referência das bolsas de Nova York por conta do feriado de Juneteenth e sob liquidez reduzida. Na semana, o índice acumulou queda de 1,64%, pressionado principalmente pela expectativa de alta de juros nos Estados Unidos - e que pode influenciar a política monetária brasileira - ainda em 2026.

Os investidores aguardam nova rodada de negociações sobre o programa nuclear do Irã, após adiamento, e a ata do Comitê de Política Monetária (Copom) para montar posições mais firmes.

Volátil desde cedo, o Ibovespa oscilou por uma faixa estreita, de pouco mais de mil pontos da mínima de 167.657,53 (-0,37%) pela manhã até a máxima de 168.786,54 (+0,30%) à tarde, por fim fechando aos 168.333,61 (+0,03%) pontos. Com a queda semanal, aprofundou as perdas do mês de junho para 3,14% e limitou os ganhos do ano a 4,47%.

Em relação ao desempenho limitado do índice brasileiro nesta sexta, Bruna Centeno, sócia advisor da Blue3 Investimentos, nota que o feriado nos EUA deixou a liquidez reduzida e o compasso do investidor foi mais de espera, após a Superquarta e a quinta-feira terem sido dias de

bastante movimentação. “Como metade do fluxo vem do mercado externo e principalmente dos EUA, o feriado em NY faz com que haja menos movimento”, afirma.

Entre as blue chips, as ações da Petrobras fecharam em direções opostas, com alta de 0,49% da ordinária e queda de 0,13% da preferencial. Já Vale subiu 1,01% e os grandes bancos, em sua maioria, caíram - com exceção de Santander Unit (+0,60%).

Principal foco dos mercados há meses, a novela envolvendo o Oriente Médio ainda parece distante de ter um final definitivo. As negociações entre EUA e Irã para tratar da questão nuclear, previstas para esta sexta, foram canceladas após intensos combates entre Israel e Hezbollah no sul do Líbano, segundo a Associated Press. Como resultado, os contratos futuros de petróleo subiram quase 1%, com Brent a US\$ 80 por barril.

Contudo, para a economista-chefe da Coface Latin America, Patricia Krause, o mercado parece entender que as conversas devem ser remarcadas - “caso contrário, haveria ruptura total e o preço do petróleo teria subido ainda mais”, afirma. Há, ainda, relatos de melhora de fluxo no Estreito de Ormuz, então a semana em termos geopolíticos foi, em geral, otimista, considera.

O presidente norte-americano, Donald Trump, afirmou no período da tarde que o Irã foi

derrotado militarmente. Também chamou o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, de “volátil” e diz que não pensa muito nele. Ambas as declarações, contudo, não fizeram grande preço para a Bolsa brasileira.

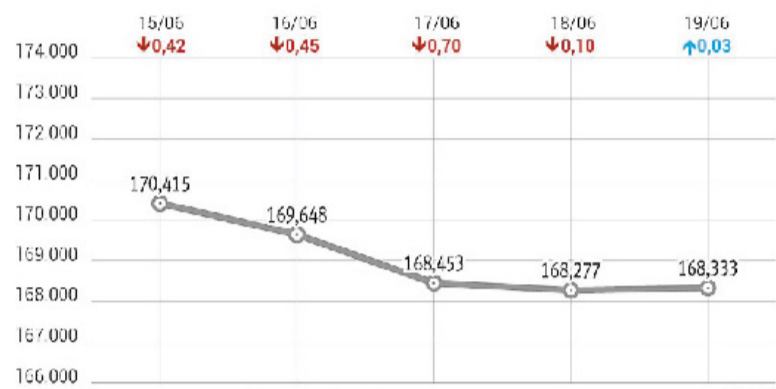
“O Trump precisa resolver uma questão mais urgente, o conflito com o Irã. O trade eleitoral ainda não tem força”, afirma Centeno, da Blue3.

Na sexta-feira, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou em entrevista ao SBT News que não pretende dar fim aos pisos constitucionais da saúde e da educação, nem acabar com a vinculação do salário-mínimo à inflação ou realizar uma reforma da Previdência.

A declaração foi lida por profissionais de renda fixa como contrária à ideia de ajuste fiscal e induziu uma alta mais expressiva dos juros futuros, mas não chegou a ter impacto significativo para a renda variável.

Para a sócia advisor da Blue3 Investimentos, além da questão no Oriente Médio, os investidores ficam no aguardo da ata da reunião de junho do Copom, prevista para a próxima terça-feira. “Estamos naturalmente em compasso de espera pelo ponto de desdobramento de EUA e Irã, que influencia o preço do petróleo, e os próximos passos para juro. Por ora não há clareza, firmeza, para se posicionar

### Fechamento



Volume R\$ 66,492 bilhões

100%”, disse.

Foi inclusive a política monetária que justifica a maior parte da queda do Ibovespa nesta semana, segundo Krause, da Coface. “A comunicação de perseguir inflação e a mudança no gráfico de pontos indicando alta de juros esse ano pelo Fed pesou”, disse ela.

O dólar recuou frente ao real na sexta-feira, alinhado ao comportamento predominante da moeda norte-americana no exterior, embora alguns pares emergentes da divisa brasileira tenham apresentado depreciação moderada.

Sem indicadores domésticos relevantes e com liquidez reduzida - diante da ausência de negócios nas bolsas de Nova York e no mercado de Treasuries em razão do feriado nos Estados Unidos - investidores promoveram

ajustes de posições no mercado local de câmbio.

O dólar à vista encerrou o dia em baixa de 0,20%, a R\$ 5,1648, após mínima de R\$ 5,1332.

Com a baixa de sexta, houve apenas uma devolução muito modesta da alta de 1,32% da quinta-feira, sob o impacto do discurso duro do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) e do desconforto com a comunicação do Comitê de Política Monetária (Copom).

A moeda encerra a semana com valorização de 2,04% no mercado local, o que eleva os ganhos acumulados em junho para 2,42%, após avanço de 1,82% em maio. No ano, as perdas, que chegaram a superar dois dígitos no início de maio, quando a taxa de câmbio rondava R\$ 4,90, agora são de 5,91%.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,430	+24,35%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,450	+23,93%
Haga SA Industria e Comercio	2,90	+17,89%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,080	+14,29%
Companhia Brasileira de Distribuicao	2,03	+12,78%

(\*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
OSX Brasil S.A.	1,03	-21,97%
Sansuy SA Industria de Plasticos Pfd A	1,24	-18,42%
Grupo Toky SA	0,270	-18,18%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	3,28	-18,00%
Gafisa S.A.	1,21	-14,18%

(\*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Itausa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	12,79	-1,84%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,41	+0,56%
Companhia Energetica de Minas Gerais SA Pfd	10,68	-0,37%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	39,87	-1,53%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	38,80	-0,13%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,80%
Petrobras PN	-0,13%
Bradesco PN	0,00%
Ambev ON	-1,05%
Petrobras ON	+0,49%
MBRF SA ON	-1,10%
Vale ON	+1,01%
Itausa PN	-0,98%

#### MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,14	Nasdaq +1,91	FTSE-100 -0,35	Xetra-Dax -0,30	FTSE(Mib) +0,31	S&P/ASX -0,92	Kospi -0,13
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,55	Ibex -0,29	Nikkei +0,28	Hang Seng -1,59	BYMA/Merval -1,26	Xangai -0,43	Shenzhen +0,94

# política

## Aliados de Wagner veem prejuízo a palanque na BA

Senador petista foi alvo de ação da Polícia Federal no caso Master

/ POLÍTICA

Um dia após ter sido alvo de operação da Polícia Federal, Jaques Wagner (PT-BA) disse a aliados que não pretende renunciar à liderança do governo no Senado, a não ser que seja a pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Os dois são amigos.

Contrariado com o que chama de fogo amigo, Wagner tem expectativa de se reunir com o presidente nos próximos dias para discutir a liderança do governo. Integrantes do grupo político do senador contam que Wagner tem ouvido opiniões favoráveis e contrárias ao seu afastamento da função. As informações são da agência Fohlapress. Ainda segundo esses aliados, Wagner tem reiterado não ter apego à função, mas manifestado irritação com articulações feitas às suas costas.

Nas conversas recentes, tem prevalecido o argumento de que a fragilização política de Wagner abala o palanque de Lula na Bahia, estado fundamental para a vitória do presidente em 2022. Essa é uma das teses levadas ao Palácio do Planalto em prol da permanência de Wagner na liderança.

Uma ala governista teme, no entanto, que os estilhaços do caso Master afetem a imagem do presidente, mesmo que o escândalo só tenha sido desmantelado



Jaques Wagner diz que não irá deixar a liderança no Senado

no governo dele. Ministro das Relações Institucionais, José Guimarães (PT) é um dos defensores dessa blindagem a Lula. “Tem que deixar claro que o governo não tem nada com isso. Não podemos misturar as estações”, disse o ministro.

Sob reserva, outros ministros manifestaram incômodo com o fato de Wagner ter afirmado que conta com o apoio do presidente para permanecer na liderança. Com aval do presidente Lula, ministros e aliados se lançaram ainda na quinta-feira passada em uma operação para que o senador entregue o cargo. Lula avaliava como insustentável a permanência dele na liderança do governo, mas, em vez de destituí-lo, espera que ele peça para sair.

Na sexta-feira, durante agenda oficial em Minas Gerais, Lula retribuiu com um jôinha ao ser questionado por jornalistas sobre a permanência de Wagner na liderança.

Na quinta-feira, depois de a Polícia Federal deflagrar a operação na Bahia relacionada ao Banco Master, Lula telefonou duas vezes para Wagner. Segundo aliados do presidente, nas duas conversas, não puderam discutir uma sucessão na liderança do governo devido ao abalo emocional do senador.

Ministros afirmam que esse gesto de solidariedade do presidente não deve ser entendido como garantia de manutenção no cargo de líder, mas um aceno para que Wagner assuma a saída como uma iniciativa pessoal, sob o argumento de que precisa se dedicar à sua defesa.

Ainda segundo esses aliados, foi Lula quem sugeriu que concedesse uma entrevista para dar explicações. Mas, dentro do governo, a avaliação é de que elas foram insuficientes, o que exigirá desdobramentos. Na entrevista à Band News TV, Wagner citou o telefonema do presidente. “Ele fez questão de me ligar, se solidarizar comigo. Eu acho muito difícil que ele mexa na minha posição pela relação que a gente tem e pela confiança que ele tem em mim.” Aliados do presidente classificaram a entrevista como acima do tom.

## Pesquisa aponta vantagem de Lula sobre Flávio

/ ELEIÇÕES 2026

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) manteve a vantagem e marca 41% no cenário mais provável de primeiro turno das eleições à presidência da República ante 31% de Flávio Bolsonaro (PL). A nova pesquisa Datafolha divulgada no sábado mostra que o senador estancou por ora o prejuízo eleitoral causado pelo caso “Dark Horse”.

Na rodada anterior, feita após a revelação de que Flávio havia pedido dinheiro a Daniel Vorcaro, do Banco Master, para bancar um filme sobre Jair Bolsonaro (PL), Lula marcou 40% enquanto o senador

tinha os mesmos 31%. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

A situação de estabilidade também define o hipotético segundo turno entre Lula e Flávio, em que ambos repetiram o placar visto há um mês, de 47% para o petista e 43% para o bolsonarista. Desta vez, os brancos e nulos somam 8%, e 1% não sabe. Desde então, o escândalo do Master chegou à cúpula do PT e passou a ser um problema compartilhado entre Lula e Flávio. O novo levantamento, porém, só capta parcialmente esse efeito, pois foi realizado na quarta-feira (17) e quinta-feira (18), dia da operação da Polícia Federal que

mirou Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado suspeito de ter recebido pagamentos de Vorcaro. O Datafolha ouviu 2.004 entrevistados em 139 cidades. A pesquisa está registrada no TSE (Superior Tribunal Eleitoral) com o número BR-09956/2026.

Depois de Lula com 41% e de Flávio com 31%, aparecem Ronaldo Caiado (PSD) com 3%, Renan Santos (Missão) com 3%, Romeu Zema (Novo) com 2%, Aécio Neves (PSDB) com 2%, Samara Martins (UP) com 2%, Augusto Cury (Avante) com 2%, Joaquim Barbosa (DC) com 1%, Cabo Daciolo (Mobiliza) com 1% e Rui Costa Pimenta (PCO) com 1%.

## Prazo para negociar precatórios de ações trabalhistas termina hoje

ISABELLE RIEGER/JC



Credores do município de Porto Alegre precisam se manifestar

/ JUSTIÇA

Termina nesta segunda-feira, o prazo para que credores do município manifestem interesse na rodada de negociações de precatórios convocada pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4).

O órgão publicou o edital de convocação em 28 de maio. Os interessados poderão se inscrever por meio de formulário eletrônico.

Conforme previsto na legislação municipal, os acordos preveem deságio de 30% para precatórios inscritos até o orçamento de 2010 e de 40% para aqueles inscritos a partir de 2011. A conciliação de precatórios no Município de Porto Alegre é regida pela lei 12.003/2016, que criou a Câmara de Conciliação

de Precatórios na Procuradoria-Geral do Município (PGM). Esta é a primeira chamada para celebração de acordos de precatórios instaurada pelo TRT-4.

O edital abrange precatórios devidos pela administração direta, autarquias e fundações públicas. Segundo as regras, somente poderão ser habilitados créditos certos, líquidos e exigíveis, decorrentes de processos judiciais transitados em julgado e sem recursos ou impugnações pendentes.

Após o encerramento do prazo de habilitação, o TRT-4 publicará a relação de habilitados observando a ordem cronológica dos precatórios. Na sequência, será apresentada proposta de acordo às partes, que terão prazo de 10 dias úteis para aceitar ou recusar a oferta.






### 23 de junho • 12h às 14h

Local: Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA  
Salão Nobre - Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.  
ESTACIONAMENTO NO PRÓPRIO PRÉDIO: Lyon Park - Av. Mauá, 1413  
Ingressos no Sympia.

Patrocinadores







Apoiadores











# política



## Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br



SARA MARQUES/AGÊNCIA CLDF/JC

## Diálogo acima das ideologias

Ao receber o título de Cidadão Honorário de Brasília, o cardeal Dom Paulo Cezar Costa (foto), arcebispo da capital da República, deixou uma reflexão que ultrapassa os limites da fé e alcança a política, a sociedade e as instituições. Inspirado nos ensinamentos do Papa Francisco, lembrou que o diálogo só existe quando as pessoas aceitam ouvir umas às outras. Para o arcebispo, a ideologia é o maior inimigo desse processo, pois oferece uma visão parcial da realidade e alimenta radicalismos. Francisco costumava dizer que ninguém deve ser descartado, e que até quem erra tem algo a oferecer. Em tempos de polarização e intolerância, Brasília ouviu uma mensagem que merece ecoar muito além da Catedral.

## O exemplo que vem de Brasília

Dom Paulo destacou que muitos avanços obtidos pela Igreja Católica no DF nasceram do diálogo com o governo do Distrito Federal e com diferentes setores da sociedade. A recuperação da Catedral, projetos sociais, iniciativas voltadas à população em situação de rua e ações de acolhimento aos mais vulneráveis são exemplos concretos dessa convivência respeitosa entre Estado e instituições religiosas.

## Ensinamentos do Papa Francisco

A lição é inspirada no pensamento do Papa Francisco: “construir pontes é mais produtivo do que erguer muros. Quando interesses coletivos prevalecem sobre disputas ideológicas, surgem resultados capazes de beneficiar milhares de pessoas. Brasília oferece um exemplo que poderia inspirar outras regiões do País”.

## Congresso precisa ouvir Dom Paulo

A fala de Dom Paulo também serve como alerta para a política nacional. Enquanto o arcebispo prega diálogo, escuta e construção coletiva, parte do debate público brasileiro segue dominada por agressões, fake news e confrontos permanentes.

## Mais diálogo e menos torcidas da polarização

O plenário do Congresso, muitas vezes, parece mais uma arena do que uma casa de representação democrática. O Papa Francisco ensinou que o diálogo parte do reconhecimento da dignidade do outro. Sem isso, resta apenas o conflito. Como já observamos na coluna **Repórter Brasília**, algumas sessões transmitidas ao vivo parecem espetáculos sem regras. Talvez esteja na hora de muitos políticos ouvirem mais Dom Paulo e menos as torcidas organizadas da polarização.

## Atenção básica como prioridade

O deputado federal gaúcho Osmar Terra (PL) defende a PEC 9/2025, que cria uma carreira nacional para profissionais da atenção básica. Médico e ex-secretário de Saúde do RS, ele afirma “que os postos de saúde precisam resolver até 85% dos atendimentos para evitar a superlotação de emergências, UPAs e hospitais”.

# Subdesenvolvimento tem

## Entrevista Especial

Bolívar Cavalari

bolivarc@jcrs.com.br

Enquanto a economia brasileira passa por incertezas internas e externas, o economista Ricardo Hingel traz uma reflexão para explicar o subdesenvolvimento do País que remonta os anos 1990. Na avaliação dele, a gênese dos problemas econômicos brasileiros está na carga tributária, que desde o governo de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) gira em torno do 32% e 34% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, Hingel explica o porquê de considerar o Brasil e países europeus com cargas tributárias superiores às nossas como “economias socialistas”. O analista conceitua desta forma quando mais de um terço do PIB de um país é revertido em tributos.

Outro assunto abordado é o de agregar valor a produtos brasileiros. Referindo o Rio Grande do Sul e a produção de soja gaúcha como exemplo, Hingel contesta a priorização de exportação de matéria bruta, em vez de o País investir em agroindústria para produzir produtos derivados da soja com valor agregado. O economista também traz considerações sobre o livro que lançou em 2026, intitulado “Brasil: Um país que insiste em não dar certo”.

**Jornal do Comércio - Como surgiu a ideia do seu livro ‘Brasil: um País que insiste em não dar certo’?**

**Ricardo Hingel** - Há dois anos eu pensei em uma coletânea (de colunas publicadas anteriormente), só que a partir da coletânea - e eu tinha muita assertividade -, eu disse assim: ‘não, peraí, eu tenho uma linha econômica aqui’. Tem muito mais do que artigos. Aí que eu começo a fazer essa linha, e qual é minha linha econômica, e depois eu caso com a política? Eu tenho um artigo do livro, e pode até começar (a ler) por ele, que é ‘a formação da esquerda no Brasil’. Tem tudo a ver com o que aconteceu com a economia brasileira nos últimos 30 ou quase 40 anos, mas dou um corte no (ex-presidente) Fernando Henrique. Por que eu falo no subdesenvolvimento crônico do País? A partir de Fernando Henrique, o Brasil resolveu ser uma economia socialista. Não foi a esquerda, não

foi o PT que trouxe a carga tributária a 32%. Foi o Fernando Henrique. Muita gente diz assim: ‘não, porque a Constituição botou uma série de direitos’. Sim, mas a Constituição é de 1988. O boom: Fernando Henrique pega a carga tributária entre 28% e 29%, e entrega a 32%. E a partir do Fernando Henrique, a carga tributária brasileira se mantém entre 32%, 33%, 34%.

**JC - Que é o patamar até hoje...**

**Hingel** - Que é até hoje. Qual é a repercussão disso? O que aconteceu? E aí eu faço uma crítica também ali no Fernando Henrique na questão do Plano Real. O Plano Real tinha um tripé. Um dos tripés era o fiscal, então tu tinhas que ter equilíbrio fiscal. O equilíbrio fiscal é um termômetro super importante, obrigatório, mas ele não diz tudo, porque ele não diz qual é o teu nível de despesa. O que o Fernando Henrique fez? Ele aumentou a despesa e teve capacidade e espaço para aumentar a arrecadação. E aí, quando ele aumenta a despesa e aumenta a arrecadação, ele aumenta essa carga tributária. Aí ele começa a subtrair recursos da sociedade. Então, como é que uma economia se desenvolve? Ela se desenvolve a partir do fluxo econômico que existe. Quanto mais dinheiro estiver circulando, mais a economia vai se desenvolver. Aí uma empresa ou um cidadão trabalha, tem a sua renda, e a empresa ou o cidadão tem três coisas a fazer pra estimular a economia: ele vai consumir primeiro, vai investir também, e, se sobrar, ele poupa. Todos os três estimulam a economia. Se consome, tu estás estimulando um vendedor, uma indústria. Se investe, está aumentando a capacidade de oferta da economia. E se tu poupa, gera dinheiro para financiar o consumo e o investimento. Então, quando tu tiras um terço da sociedade produtiva, a economia

do País tem que trabalhar com esses dois terços que sobram. O outro terço aí é um desastre o que o Brasil faz com arrecadação. Aí ao longo do livro eu trabalho com o conceito da dominância política, que, quando tu aumentas um orçamento, tu aumentas também o quê? A disputa por poder. E quem domina o orçamento não é o burocrata. Quem domina o orçamento são as corporações públicas e privadas que vivem disso.

**JC - E quais os principais problemas que observa deste aumento da carga tributária?**

**Hingel** - Uma das maiores gravidades deste aumento da carga tributária é que se tu dissesse assim: foi para 32%, mas dos 32%, 6% a gente investe. Bom, aí soma a taxa de investimento baixa do Brasil, que historicamente é na faixa de 17%, e eu boto mais 5%, 6%, eu fico com 22%, 23%, e estou perto do padrão mundial, e não estou nem falando da China ou da Índia. Então, essa subtração de recursos do setor produtivo é que faz com que o sistema econômico trabalhe só com 2 terços. Não tem mágica nisso. Quando tu tens uma taxa de investimento baixa, o teu crescimento é baixo.

**JC - E como a política se relaciona com isso?**

**Hingel** - Eu não consigo explicar a economia do Brasil sem explicar a política, porque ela é a que puxa. Por isso que eu começo com a história do Fernando Henrique. No governo do Fernando Henrique foi implantada essa economia socialista do Estado grande. E dali nunca mais o Brasil saiu, e dali nunca mais o Brasil cresceu de forma adequada, como poderia. O Brasil tem muito potencial. Quando o Fernando Henrique sai, o lulopetismo já encontra o Estado grande, e ele acredita em Estado grande muito mais. Só que ele, de forma mais evidente, transforma o



“Eu não consigo explicar a economia do Brasil sem explicar a política”

# gênese na carga tributária, avalia Hingel

## Perfil



FOTOS: DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

**Ricardo Hingel** é economista com trajetória no mercado financeiro. Atuou por 11 anos como diretor do Banrisul, sendo responsável por seu IPO (Oferta Pública Inicial) durante o período. Também teve passagem pelo BTG Pactual. Foi diretor de secretarias de Estado, tendo sido o responsável técnico pelas negociações que trouxeram a General

Motors e a Ford para o Rio Grande do Sul. Iniciou carreira no Badesul, no qual atuou na análise e acompanhamento de projetos financiados com recursos do BNDES. Atualmente atua como consultor empresarial, conselheiro de empresas e palestrante. Em 2026, lançou o livro "Brasil: um país que insiste em não dar certo".

Estado grande em uma sustentação do projeto de poder. Porque não existe conquista de poder e manutenção de poder sem recurso orçamentário - para questões lícitas e para questões ilícitas.

**JC - O senhor falou da disciplina fiscal do tripé macroeconômico de FHC. Por que isto não pode ser a principal referência?**

**Hingel** - O número principal não é o superávit, mas o que compõe o superávit. Então, praticamente toda a arrecadação brasileira vai para a despesa de custeio, e alimenta a inflação. Essa carga tributária é um componente estrutural para a nossa inflação - o que está sempre pressionando é o gasto público. Então, ele pressiona a inflação, pressiona as contas públicas, pressiona a dívida. A nossa dívida é impagável.

**JC - Conceitua o Brasil como uma economia socialista, e vinculou isso à carga tributária de FHC. Países desenvolvidos da Europa têm cargas tributárias superiores à brasileira. Eles também são socialistas, na sua avaliação?**

**Hingel** - Sim, eles, em tese, seriam. O meu conceito é um pouco

diferente. (Um país) é socialista porque um terço de tudo é a carga bruta, fora os efeitos. Ou seja, é uma economia dominada com viés de gasto, porque eu não tenho decomposição. A Alemanha perde 40%, só que investe. Não usa tudo no custeio.

**JC - Mas aí a disciplina fiscal também não é um entrave no investimento? Até porque muitos destes países trabalham com déficits...**

**Hingel** - Mas não devem. Como é que você cobre o déficit? Você pressiona a dívida. Então o correto é não ter déficit. O déficit tem que ser analisado como uma questão contingencial, temporária. Não pode trabalhar sempre com o déficit.

**JC - O déficit tem que ser estratégico...**

**Hingel** - Ele tem que ser estratégico. Ele é eventual. Eu digo assim: a perpetuação do Estado grande é o mesmo que acreditar no modo contínuo, que na física não existe e também na economia não existe. Então tu podes (trabalhar com déficit) por um determinado momento, agora não pode acreditar que gasto é vida, que gasto é investimento.

mas também externo. Além de questões de gastos do governo, as guerras e tarifas de outros países também podem impactar...

**Hingel** - O agente financeiro trabalha no conjunto de variáveis. Então ele pega no conjunto de variáveis.

**JC - Tem uma subjetividade...**

**Hingel** - Tem, mas aí é que está. A diferença entre o milhão e o bilhão é você acertar a subjetividade melhor do que eu. Mas o conjunto de variáveis trabalhadas é a mesma; o que muda são as leituras. Tudo se trabalha com variáveis.

**JC - O seu livro trata de insistências do País para não dar certo. No que o Brasil precisa insistir para dar certo?**

**Hingel** - Bom, primeiro, se o Brasil não entender que a carga tributária é a gênese (dos problemas)... Por exemplo, a carga tributária norte-americana é 27%, e quando você olha o tamanho da carga tributária, você tem que levar em consideração a capacidade de contribuição para a sociedade. O Brasil tem uma renda per capita quase 10 vezes menor que a dos EUA. Ou seja, o norte-americano poderia estar pagando 34%. Eu acho que esse é o primeiro ponto: a gente entender que o nível de despesa pública e de gasto é que gera a carga tributária, e que a carga tributária é a gênese disso, e que gera todos os efeitos colaterais, e é isso que condena o Brasil ao subdesenvolvimento. Começa por aí, e é essa carga que gera as distorções, os desperdícios, os privilégios. O Brasil é a capital, eu acho, do privilégio adquirido. A gente confunde direito adquirido com privilégio adquirido. A gente fala no direito do cidadão, mas não fala do direito da sociedade. Nós temos o código de defesa do consumidor, mas nós não temos o código de defesa do empresário. O empresário não tem direito no Brasil, e o empresário paga a conta. A indústria brasileira é uma grande vítima do modelo econômico brasileiro.

**JC - O senhor também defende agregar valor ao que se produz no Brasil...**

**Hingel** - O Rio Grande do Sul é um grande produtor de soja. Aí a gente briga para melhorar a condição de transporte para o Porto de Rio Grande para exportar soja. Quando exporta soja, tu estás exportando o valor agregado. Porque o chinês vai pegar e vai transformar aquilo em biodiesel, vai transformar em óleo. No Paraná eles agregaram valor à produção. É a palavra chave que eu trago neste trabalho, de transformar o nosso agronegócio, que é muito

bom, em agroindústria. Que é aí que eu agrego. No Brasil é a mesma coisa. O Brasil tem terras raras. Vai se mandar a terra rara embora? Quem sabe o produto, e não sou especialista nisso, mas imagino nessa lógica de agregar valor, tenho que pegar aqueles metais raros, beneficiar e chegar um dia até o produto final.

**JC - E que políticas o governo brasileiro pode implementar para influenciar o setor privado a avançar na valorização dos produtos?**

**Hingel** - Tem que ver as condições. O Brasil tem problema logístico e falta uma infraestrutura adequada. Isso é uma condição, é o custo Brasil, e eu analiso o custo Brasil. O custo Brasil é composto por doze variáveis básicas, então ele pega desde a parte tributária, até infraestrutura, logística, energia... Aí eu analiso as doze variáveis e a conclusão que eu chego é que nas doze variáveis tu tens a mão do setor público.

**JC - E na questão do gasto público, onde avalia que o governo tem que gastar menos de forma a não colapsar os serviços públicos? Boa parte do orçamento do brasileiro vai para a dívida...**

**Hingel** - Arredondando, R\$ 5 bilhões é o total do gasto, e R\$ 3 bilhões é a questão da despesa mesmo, e tu tens mais R\$ 2 bilhões que é o efeito da dívida. Eu acho que é muito desperdício, muito privilégio, muito desvio, e a gente não tem noção do custo da corrupção efetiva. Porque só no exemplo dessas emendas parlamentares, que é 'titica', o que já dá de desvio. Agora imagina em toda máquina. Acho que há deficiências de auditoria, fiscalização, e o caso Master mostra isso. O Master mostrou que a fiscalização do Banco Central não estava adequada ao momento atual do sistema financeiro. O sistema tomou um tamanho e uma complexidade muito maiores, e a estrutura do Banco Central não acompanhou. O que o Brasil precisa? Eu concluo que precisa da reforma fiscal; não precisa da reforma tributária. A tributária vem depois. Eu preciso da fiscal, porque a fiscal traz a despesa, então preciso da reforma administrativa. Na reforma administrativa, se acaba com distorções de remunerações e tal, mas também de funcionamento. O Estado está inflado, está inchado, umas discussões que a gente faz, é o seguinte: dá pra digitalizar 100% do serviço público hoje, é só querer, está muito abaixo disso. Tem que trabalhar a reforma administrativa para saber qual é efetivamente o teu limite de gasto, e depois se vê a tributária.

**JC - E o risco não é só interno,**

# Trump diz que EUA podem cobrar pedágio em Ormuz

## Autoridades iranianas orientaram embarcações a evitarem a passagem

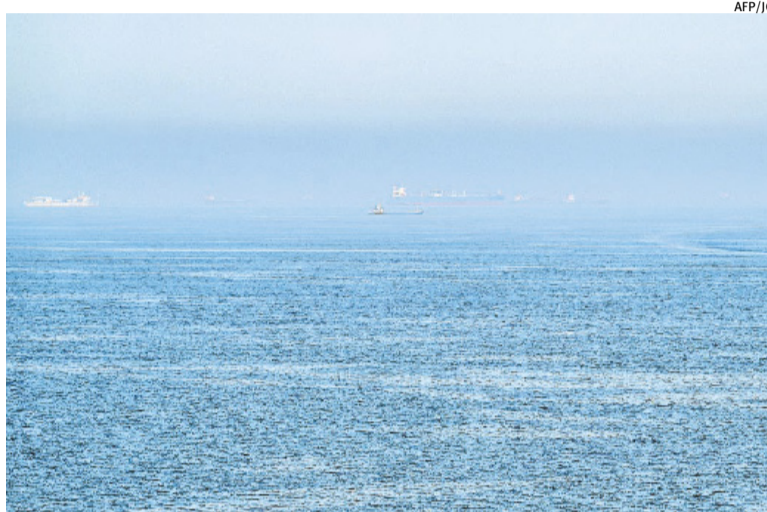
/ ORIENTE MÉDIO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sugeriu que o governo norte-americano pode cobrar um pedágio de passagem no Estreito de Ormuz se não houver acordo com o Irã nas negociações de paz em curso. Em publicação nas redes sociais, o republicano disse que a rota permanecerá livre de cobranças - a menos que os EUA decidam impor uma taxa caso o acordo não seja concluído, "como forma de reembolso de custos passados, presentes e futuros".

"Não haverá cobrança de pedágio em Ormuz durante os 60 dias de cessar-fogo. E também não haverá cobrança após esse período, a menos que sejam impostas pelos Estados Unidos da América como forma de reembolso de custos passados, presentes e futuros, caso o acordo não seja concluído", escreveu na rede Truth Social.

A publicação ocorreu horas depois de a Guarda Revolucionária do Irã e o comando militar iraniano anunciarem um novo fechamento do Estreito ao tráfego de embarcações. Segundo Teerã, a medida foi adotada em resposta a violações do acordo de cessar-fogo firmado nesta semana entre Irã, Estados Unidos e seus aliados.

Em comunicado, as autoridades iranianas orientaram embarcações a evitarem a passagem, alegando riscos à segurança. O governo iraniano atribuiu a decisão aos recentes ataques israelenses



No sábado, 55 navios transportaram 17 milhões de barris de petróleo

no sul do Líbano, que deixaram dezenas de mortos e aprofundaram a instabilidade regional.

Apesar do anúncio iraniano, autoridades americanas contestaram a versão. O Exército dos EUA informou que o tráfego marítimo permaneceu ativo ao longo do sábado. Segundo Washington, 55 embarcações atravessaram o estreito transportando cerca de 17 milhões de barris de petróleo.

O vice-presidente americano, J. D. Vance, declarou à emissora Fox News que não havia evidências de interrupção efetiva da navegação. Ormuz é considerado uma das passagens marítimas mais importantes do mundo. Localizado entre os Golfos Pérsico e de Omã, o corredor é responsável pelo escoamento de uma parcela significativa do petróleo exportado por países produtores da região.

Desde o início da atual escalada militar, a possibilidade de interrupções no tráfego marítimo tem sido acompanhada com atenção por governos e mercados financeiros devido ao potencial impacto sobre os preços da energia.

Ainda no sábado, o Irã anunciou o fechamento de Ormuz. A notícia foi divulgada pela agência Fars News, que é ligada ao governo. O anúncio ocorreu horas após um ataque israelense deixar ao menos 10 mortos no Sul do Líbano.

A passagem marítima estava em processo de reabertura. Com a assinatura do protocolo do acordo para pôr fim à guerra entre EUA e Irã, o estreito seria reaberto "instantaneamente" e o bloqueio norte-americano dos portos iranianos seria suspenso, segundo afirmou o primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif.

## Derrotado nas urnas, premiê britânico deve renunciar

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O primeiro-ministro britânico Keir Starmer estava avaliando seu futuro político, após a vitória expressiva de Andy Burnham nas eleições parlamentares levar mais ministros do Partido Trabalhista a pedirem sua saída. Com índices de popularidade entre os mais baixos de qualquer líder britânico na história política moderna, Starmer pode decidir já nesta segunda-feira se vai se afastar ou disputar uma eleição interna de liderança contra Burnham.

A crise ganhou força após a vitória eleitoral de seu rival dentro do Partido Trabalhista, Andy Bur-

nam. Ex-prefeito de Manchester, Burnham conquistou uma cadeira no Parlamento nesta sexta-feira (19), o que lhe permite lançar uma candidatura formal à liderança.

A magnitude da vitória agravou a situação de Starmer, com dezenas de parlamentares e alguns ministros pedindo, em conversas reservadas, que ele estabeleça um cronograma de saída para abrir caminho ao ex-prefeito de Manchester.

Uma fonte com conhecimento do assunto disse que Starmer passaria o fim de semana refletindo e conversando com a família sobre sua posição, mas que uma conversa esperada com Burnham esclari-

receria a situação.

Aumentando a pressão, o presidente dos EUA Donald Trump afirmou em sua plataforma Truth Social que "Keir Starmer vai renunciar como primeiro-ministro do Reino Unido", repetindo sua opinião de que Starmer "falhou feio" no corte da imigração e no aumento da produção de petróleo no Mar do Norte. Caso Burnham assuma o comando, ele se tornaria o sétimo primeiro-ministro britânico nos últimos dez anos. A ex-ministra Jess Phillips disse à BBC que "parece que chegamos ao fim da linha" e que seria melhor que a saída de Starmer fosse "a mais digna possível".

## Colômbia vai às urnas em 2º turno entre aliado de Petro e ultradireitista

/ COLÔMBIA

Nem um mês separou o primeiro turno das eleições da Colômbia, no dia 31 de maio, do segundo, disputado ontem. Mas foi tempo suficiente para deixar a população exausta. A fadiga é reflexo da fratura revelada na votação do final de maio.

Contrariando quase todas as pesquisas de intenção de voto, o esquerdista Iván Cepeda, 63 anos, aliado do presidente Gustavo Petro, ficou quase três pontos percentuais atrás de Abelardo de la Espriella, 47 anos, que chegou a 43,7% dos votos válidos.

Levantamentos feitos desde então mostram que a tendência se mantém. O último levantamento, divulgado no dia 13 de junho, mostrava Espriella com 50,9% dos votos, Cepeda com 43,1% e nulos, brancos e indecisos com 5,9%. A margem de erro é de dois pontos percentuais.

Cepeda, senador desde 2014 após quatro anos na Câmara de Representantes, é o oposto do adversário. A cena que descreve a sua personalidade política se deu durante a tragédia pessoal de sua vida. Foi em 9 de agosto de 1994, quando seu pai, conhecido como "o último dos comunistas da Colômbia", foi assassinado um mês

após assumir o cargo de senador.

A partir de então, o político fez da busca por justiça pelas vítimas do conflito armado a sua causa. Ele é conhecido pela calma, mesmo em momentos de confrontação - justamente o que parece ter sido seu calcanhar de aquiles neste pleito dominado pelas emoções que seu adversário impôs no debate público.

Cepeda costuma ler seus discursos em comícios, por exemplo, enquanto Espriella, atrás de um vidro blindado, chama seus concorrentes de criminosos e narcoterroristas e termina prestando continência, gesto que se tornou um dos símbolos da sua campanha. O esquerdista, no entanto, não teve tanto sucesso na tentativa de angariar apoios - grande parte dos candidatos à presidência que ficaram no primeiro turno se alinharam a Espriella, incluindo Paloma Valencia, representante da direita tradicional que ficou em 3º lugar.

O ultradireitista, por outro lado, não se moveu. Estão intactas as suas propostas de construir megapresídios, eliminar instituições criadas pelo Acordo de Paz de 2016 com as Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) e abrir o país para a exploração de combustíveis fósseis por meio do controverso método de fraturamento hidráulico.

## Rodrigo Paz declara emergência após mais de 50 dias de protestos

/ BOLÍVIA

O presidente da Bolívia, Rodrigo Paz, declarou estado de emergência em todo o país na madrugada de sábado, para desobstruir as rodovias bloqueadas, após mais de 50 dias de protestos contra ele. "Este não é um estado de emergência para restringir a vida das pessoas. É um estado de emergência para restaurar a liberdade das pessoas" disse em um pronunciamento televisionado à nação.

Paz explicou que a medida visa garantir o abastecimento de combustível, que está comprometido devido aos bloqueios de estradas que deixaram caminhões-tanque parados. Há também escassez de oxigênio medicinal e alimentos.

O decreto proíbe "bloquear ruas, avenidas, estradas e rodovias que afetem o tráfego e o abastecimento" e ordena que as Forças Armadas apoiem tempo-

riamente a polícia "para restabelecer a ordem, desobstruir as estradas e proteger a população".

Segundo a Autoridade Rodoviária Boliviana, há atualmente mais de 40 bloqueios de estradas. A capital, La Paz, e a cidade vizinha de El Alto são as mais afetadas pelos bloqueios, deixando as cidades sem alimentos e combustível e causando pelo menos 17 mortes. A maioria dos óbitos foi devido à falta de atendimento médico causada pelos bloqueios, segundo a Defensoria Pública e organizações de direitos humanos.

O estado de emergência pode durar até 90 dias, mas pode ser suspenso antes "se cessarem os bloqueios, a violência e as ameaças contra a população", explicou o governo em comunicado. O estado de emergência não limita o direito ao devido processo legal ou às garantias constitucionais e permite que a população continue suas atividades diárias.

# Inverno inicia com frio persistente em todo Estado

Além das baixas temperaturas, fenômeno El Niño preocupa à população

/ CLIMA

O inverno começou oficialmente às 5h25min deste domingo e já chegou com frio típico da estação no Rio Grande do Sul. A estação inicia sob influência de massas de ar frio que derrubam as temperaturas em diferentes regiões do Estado e devem manter o cenário de madrugadas geladas ao longo da próxima semana.

De acordo com a MetSul Meteorologia, a primeira massa de ar frio que atua sobre o Estado desde os últimos dias do outono favoreceu temperaturas muito baixas em várias localidades. O frio não deve se limitar ao primeiro fim de semana da estação. Uma nova e mais intensa massa de ar frio deve avançar sobre o Sul do País após a passagem de uma frente fria prevista para hoje. A combinação entre chuva e ingresso de ar polar deve provocar uma sequência de madrugadas frias, com possibilidade de temperaturas próximas de 0°C em centenas de municípios da Região Sul entre a terça e sexta-feira.

A expectativa é de que os dias mais rigorosos ocorram justamente na metade da semana. Os Campos de Cima da Serra poderão registrar temperaturas negativas, reforçando o padrão típico do inverno na região. Na Capital, a primeira semana da estação será marcada por temperaturas baixas e variações no tempo.

A segunda-feira deve ter chuva ao longo do dia, com acumula-



Estação mais fria do ano começou oficialmente às 5h25min de domingo

do estimado em 25,2 milímetros e temperaturas entre 8°C e 12°C. Após a passagem da instabilidade, o tempo volta a firmar em Porto Alegre. Amanhã, a previsão aponta mínima de 6°C e máxima de 13°C, com sol e algumas nuvens. A quarta deve registrar o amanhecer mais frio da semana, com mínima de apenas 5°C e máxima de 13°C, com tempo aberto.

Na quinta, os termômetros devem variar entre 7°C e 16°C, enquanto a sexta terá mínima de 7°C e máxima de 14°C. O próximo fim de semana começa com tempo firme e temperaturas entre 8°C e 16°C. Já no domingo, há previsão de chuva fraca, com mínima de 9°C e máxima de 12°C.

Além do frio, o inverno de 2026 também deverá ser marcado por mudanças no padrão de chuva na Região Sul. Conforme a MetSul

Meteorologia, a atuação do fenômeno El Niño, oficialmente estabelecido neste mês de junho, tende a aumentar gradualmente os volumes de precipitação ao longo da estação. Inicialmente, os maiores impactos devem ser observados em Santa Catarina e no Paraná, mas a tendência é de aumento da chuva também no Rio Grande do Sul durante os próximos meses.

A projeção indica que agosto e, principalmente, setembro poderão concentrar episódios mais expressivos de precipitação, elevando o risco de cheias de rios e enchentes em parte da região. Enquanto esse cenário se desenha para a segunda metade da estação, o início do inverno no Estado será marcado pelo avanço do ar polar e por uma semana de temperaturas baixas, especialmente durante as madrugadas.

## OAB aciona Corte Interamericana contra inquérito do STF

/ JUSTIÇA

Jamil Aiquel  
jamil@jcrs.com.br

A Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Rio Grande do Sul (OAB/RS) promoveu, na sexta-feira, um ato em alusão ao Dia Nacional de Mobilização pela Reforma do Judiciário. Durante o evento, liderado pelo presidente da seccional, Leonardo Lamachia, a entidade apresentou propostas voltadas ao aprimoramento do sistema de Justiça brasileiro e à defesa das garantias constitucionais.

O debate teve como foco duas medidas institucionais e inéditas

formuladas pela Ordem gaúcha. A primeira delas é uma petição que será enviada à Corte Interamericana de Direitos Humanos, exigindo o imediato encerramento do inquérito nº 4.781, popularmente conhecido como inquérito das fake news.

A OAB/RS argumenta que o procedimento é mantido há mais de sete anos sem objeto definido e sem a devida transparência, o que afronta o devido processo legal e as garantias fundamentais. A entidade sugere que a Corte atue por meio de uma audiência de conciliação ou recomende a inspeção e o encerramento imediato do inquérito.

Para Lamachia, a ofensiva internacional representa o ponto alto

do ato de mobilização. Segundo ele, o fato merece destaque devido à sua coragem institucional. “Essa proposição de uma petição à Corte Interamericana de Direitos Humanos é uma proposição inédita por parte da OAB em relação ao Supremo Tribunal. Isso nunca na história aconteceu”, afirmou.

Já a segunda iniciativa consiste em uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) desenhada para reestruturar o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), garantindo paridade na sua composição entre membros da magistratura e da sociedade civil, que atualmente conta com apenas quatro representantes no conselho de 15 membros.

## Obras na avenida José Bonifácio são celebradas por feirantes da Redenção

/ INFRAESTRUTURA

Cássio Fonseca  
cassiof@jcrs.com.br

As obras de asfaltamento na avenida José Bonifácio, quase concluídas, representam uma vitória para feirantes do Parque da Redenção, em Porto Alegre. Com a via revitalizada, cresce a sensação de segurança para pessoas que circulam, além do conforto que um trajeto plano traz quando comparado aos buracos e descuidos que ocupavam o trecho.

Com a reforma praticamente concluída, restando apenas a parte entre a Travessa da Paz e a avenida João Pessoa, os comerciantes do espaço, em linhas gerais, celebram a agilidade dos trabalhos, que não interferiram no fluxo do final de semana.

Para a presidente da Comissão Deliberativa dos expositores de antiquários do Brique da Redenção, Renita Stieler, foi uma “batalha” para conseguir essa mudança. “Eu vinha lutando há quatro anos e meio e nem buraco taparam. Chegou numa situação caótica, que nós tínhamos pessoas feridas, o cadeirante não podia mais transitar porque trancava nos buracos”, aponta. Neste ano, durante a celebração dos 50 anos do Brique, em março, conseguiu levar o apelo na Câmara dos Vereadores e, em seguida, o movimento da prefeitura para melhorar o espaço.

Ela destaca que os trabalhos começaram na segunda-feira e estariam concluídos na sexta, se não fosse a chuva. “A gente já dá como concluída, porque falta tão pouquinho, não vai ser um dia inteiro que já estará pronto.” Também celebra a totalidade da via sendo refeita, sem remendos, como foi o caso em ocasiões passadas. Renita conclui que a reforma irá repercutir muito bem, principalmente para idosos,

cadeirantes e crianças, os mais prejudicados pelo estado da avenida até então.

Neste sábado, mesmo com pouca circulação na feira, os comerciantes já notavam mudanças e, agora, esperam a conclusão da obra para ver de fato qual será o impacto no movimento. O feirante Ronei César Magnus sequer percebeu o avanço das obras de tão rápido que foi, já que de um final de semana para o outro estava quase tudo pronto.

Para Geicieli Rehbein, toda obra é boa e proveitosa, mas ela não vê uma grande mudança na Redenção é natural e que, por mais agradável que fique no final, o impacto não será tão grande no movimento. Por outro lado, para José Soares “vai melhorar 100%”. Ele celebra que, quando concluída, as obras irão evitar que as pessoas caiam e se machuquem, como vem ocorrendo com uma certa frequência, assim como relata Renita.

Feirante assim como os demais, Vera Cesario é da mesma opinião que as obras irão melhorar o astral do entorno e trazer mais segurança para a avenida. No entanto, entende que essa não pode ser a única medida, já que, ao seu ver, “a Redenção nunca esteve tão feia”. “Tudo que revitaliza ajuda, e turismo gera dinheiro”, completa, pedindo mais investimento no entorno.

Outro ponto é um banheiro próximo à avenida José Bonifácio, quase na João Pessoa, que está sem luz e não é consertado. Renita Stieler explica, inclusive, que já solicitou à prefeitura o reparo do poste, que teve seus fios roubados há quatro anos. “Não é algo complexo, que precise de um projeto para instalar. É só refazer. E mesmo que fosse algo de instalar, quatro anos é um bom tempo”, completa.



Asfaltamento do trecho traz mais segurança em dias de comércio

# esportes

## Neymar volta a treinar com o elenco e deve ser novidade contra a Escócia

Principal baixa diante dos europeus será Raphinha, fora por uma lesão muscular na coxa direita



Filipe Plentz Munari  
filipem@jcrs.com.br

Depois de vencer o Haiti por 3 a 0 na sexta-feira, a seleção brasileira está a um empate contra a Escócia, nesta quarta-feira, às 19h, de confirmar sua classificação para o mata-mata da Copa do Mundo. Na partida realizada na Filadélfia, os comandados de Carlo Ancelotti superaram o país caribenho com dois gols de Matheus Cunha e um de Vini Jr, todos marcados na primeira etapa. O Brasil ocupa a primeira colocação do Grupo C e se reapresentou neste domingo, visando seu último e decisivo jogo da fase de grupos.

Falando das camisas 7 e 9, eles foram os principais destaques contra os haitianos. No primeiro gol, a jogada começa com um desarme de Matheus Cunha, a bola chega em Vini Jr que finaliza e no rebote cedido pelo goleiro, Cunha abre o marcador. No segundo, novamente a dupla entrou em ação,

com o atacante do Real Madrid encontrando um lindo passe para o camisa 9 ampliar a vantagem. E por fim, o gol que sacramentou a vitória brasileira saiu após uma conexão de ex-flamenguistas, com Paquetá lançando para Vini Jr marcar o terceiro. No Mundial deste ano, o camisa 7 participou dos quatro tentos brasileiros.

O duelo contra os escoceses está marcado para o Hard Rock Stadium, em Miami, na Flórida. A principal novidade para o confronto é o atacante Neymar. O camisa 10 treinou pela primeira vez com o elenco e trabalhou normalmente, sem se queixar de dores ou problemas físicos. Antes disso, ele havia participado somente de parte do aquecimento ou de ações com bola separado do grupo.

O próprio treinador italiano já confirmou a presença do jogador do Santos no embate contra o Exército Tartan na coletiva pós-jogo na última sexta-feira, ao menos no banco de reservas. "O Neymar vai treinar individualmente amanhã [sábado] e, depois, na segunda-feira, vai estar com a equipe, preparado para o jogo contra a Escócia", acrescentou o comandante.



RAFAEL RIBEIRO/CBF/JC

Ancelotti já confirmou a presença do camisa 10 na partida em Miami

Na atividade, dos titulares contra o Haiti, apenas Alisson, Lucas Paquetá e Vini Jr apareceram no gramado. Os demais fizeram um trabalho regenerativo na academia. A principal missão de Ancelotti será definir quem deve ser o substituto de Raphinha. O atacante do Barcelona teve con-

firmada uma lesão muscular na coxa direita.

Ele terá dois dias para escolher quem inicia entre os 11 titulares. São dois os principais candidatos a ocupar a posição: Luiz Henrique e Rayan. O primeiro foi titular da ponta direita em quatro jogos com o italiano, enquanto o segundo foi escolhido para substituir Raphinha no duelo contra o Haiti. Quem corre por fora é Endrick, que atuou diversas vezes ao longo da temporada na posição, e pode vir a ser uma surpresa caso seja o selecionado.

### Copa do Mundo

	J	V	E	D	GP	GC	SG	Pontos
01 Brasil	2	1	1	0	4	1	3	4
02 Marrocos	2	1	1	0	2	1	1	4
03 Escócia	2	1	0	1	1	1	0	3
04 Haiti	2	0	0	2	0	4	-4	0

Grupo C	
Escócia	0 x 1 Marrocos
Brasil	3 x 0 Haiti
QUARTA-FEIRA	
19h	
Escócia	x Brasil
Marrocos	x Haiti

## Globo, SBT e Cazé TV pagam cifras milionárias para transmitir a Copa

Juliano Tatsch

juliano@jornaldocomercio.com.br

A Copa do Mundo de 2026 mudou totalmente o modo como o brasileiro acompanha as partidas do torneio. Se, antes, os olhares, em sua imensa maioria, quase totalidade, estavam colados na transmissão da TV Globo, agora, o YouTube virou protagonista, com a Cazé TV brilhando e atraindo as atenções.

O principal motivo para isso está no fato de que a Cazé TV, canal controlado pela empresa LiveMode, possui os direitos de transmissão de todos os 104 jogos do Mundial. Ou seja, não importa qual seleção está jogando, não importa qual o horário

do confronto, a Cazé TV estará transmitindo. A Globo, por outro lado, irá mostrar pouco mais da metade das partidas, apenas 55.

Essa diferença fez com que estreias muito esperadas como a da Argentina de Messi e a de Portugal de Cristiano Ronaldo só pudessem ser vistas pelos brasileiros pela Cazé no YouTube.

O outro canal de TV aberta que está transmitindo jogos da Copa é o SBT. O canal, porém, tem o direito de transmitir ainda menos jogos do que a Globo: somente 32. A seu favor, porém, o SBT tem a grife de Galvão Bueno narrando os jogos da seleção brasileira.

A Cazé TV não divulgou quanto pagou para poder garan-

tir a transmissão no streaming de todas as partidas do Mundial. A LiveMode era a agência da Fifa para a venda dos direitos no Brasil e, após negociar com a Cazé, comprou a totalidade do canal, se tornando a dona.

O que se sabe, porém, é uma estimativa do que o canal conseguiu faturar vendendo cotas de patrocínio para o torneio: por volta de R\$ 2 bilhões.

A Globo, por sua vez, paga US\$ 90 milhões por ano à Fifa para poder transmitir as competições da entidade.

O contrato em vigor foi renovado em 2022, após a Copa do Catar, e, para manter os valores, a rede de TV carioca precisou abrir mão da exclusividade,

o que abriu caminho para o SBT abocanhar uma fatia do bolo.

O canal da família Abravanel pagou US\$ 25 milhões para poder transmitir 32 partidas do Mundial, incluindo todos os jogos da seleção brasileira.

O SBT dividiu os custos da transmissão com a NSports, canal de TV fechada que tem Galvão Bueno como um de seus sócios.

Para 2030, a Fifa deverá levar em consideração não apenas os valores financeiros, mas também o alcance e a repercussão das coberturas da atual edição do Mundial, o que pode indicar que novas mudanças na tradicional forma dos brasileiros verem a Copa podem ocorrer.

### / NOTAS ESPORTIVAS

**Série B** - Resultados da 14ª rodada: Londrina 2x0 Athletic-MG, Vila Nova-GO 4x3 Náutico, Ceará 0x1 Botafogo-SP e Avaí 1x0 Cuiabá. CRB 1x1 Fortaleza, São Bernardo x Juventude e Goiás x Operário-PR não haviam terminado até o fechamento desta edição. Hoje, às 20h, ainda tem Ponte Preta x Novorizontino.

**Série C** - Pela 11ª rodada, no sábado, o Ypiranga derrotou o Santa Cruz, no Arruda, por 1 a 0. Já no domingo, o Caxias empatou em 1 a 1 com o Maringá-PR no Centenário.

**Série D** - Pelos jogos de ida da primeira fase da última divisão nacional, no sábado, o São Luiz empatou com o Blumenau-SC, no 19 de Outubro, em 1 a 1. Já no domingo, no Passo D'Areia, São José e Santa Catarina-SC também empataram em 1 a 1.

**Athletico-PR** - O clube paranaense acertou a contratação do lateral-direito Gilberto, do Bahia. O jogador de 33 anos tinha contrato até o fim do ano com o Tricolor de Aço, que mantém uma porcentagem dos direitos do atleta.

**Vôlei** - A Alemanha venceu o Brasil por 3 a 2 neste domingo pela primeira fase da Liga das Nações Feminina de Vôlei. Em Ankara, na Turquia, as parciais do jogo foram 26/24, 28/26, 15/25, 19/25 e 16/14. No sábado, a seleção havia derrotado a China por 3 sets a 1, com parciais de 26/24, 25/18, 19/25, e 25/15.

**Tênis** - Pela final das duplas masculinas no ATP 500 de Halle, na Alemanha, o brasileiro João Fonseca ao lado do alemão Daniel Altmaier, foi derrotado pelos franceses Theo Arribage e Albano Olivetti por 2 sets a 0, parciais de 7/6 e 6/4, ficando com o vice-campeonato da competição.

**Tênis de Mesa** - Hugo Calderano foi à decisão do WTT de Liubliana, na Eslovênia, mas acabou ficando com o vice-campeonato após ser derrotado pelo japonês Shunsuke Togami por 4 sets a 3, com parciais de 11/7, 10/12, 8/11, 11/4, 5/11, 11/7 e 7/11.

**Ginástica** - Rebeca Andrade voltou ao lugar mais alto do pódio da ginástica artística. Depois de uma pausa de quase dois anos para cuidar da mente e do corpo, a maior medalhista olímpica do Brasil venceu a final do salto no Pan do Rio, com média de 14.266, e conquistou o ouro em casa. O dia também contou com duas pratas de Diogo Soares, nas barras paralelas e na barra fixa, e quatro bronzes com Arthur Nory, Thais Fidelis, Sophia Weisberg e Vitaliy Guimarães.

# esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

## Lamine Yamal desencanta e Espanha goleia a Arábia Saudita

La Furia venceu os árabes por 4 a 0 em Atlanta com feito histórico de atacante do Barcelona



Filipe Plentz Munari  
filipem@jcrs.com.br

A Espanha se redimiou após uma estreia discreta e goleou a Arábia Saudita, ontem, por 4 a 0, em Atlanta, pela 2ª rodada do Grupo H da Copa do Mundo. Lamine Yamal foi titular pela primeira vez e entrou no top 10 de mais jovens a marcar em uma edição de Mundial. Já Oyarzabal se redimiou e deixou a partida com dois gols e uma assistência. Tambakti, contra, anotou o quarto dos espanhóis.

A Espanha vinha de quase 300 minutos sem marcar um gol em Mundiais. A última vez havia sido na fase de grupos da edição de 2022, no Catar, na derrota por 2 a 1 para o Japão. Álvaro Morata fez o gol da La Furia, aos 11 minutos do primeiro tempo.

O gol de Yamal fez o atacante da Espanha e do Barcelona igualar um feito de Pelé. O jogador se tornou apenas o segundo da história



Com apenas 18 anos, Lamine Yamal marcou um gol contra os árabes

abrir o placar em uma partida de Mundial tendo 18 anos de idade ou menos. O outro tinha sido o Rei do Futebol, que, aos 17 anos, marcou para o Brasil diante do País de Gales, na Copa de 1958.

Yamal e Oyarzabal desencantaram, e a Espanha abriu 3 a 0 em 24 minutos. Precisando dar uma resposta após o tropeço no 0 a 0 com Cabo Verde, a seleção espanhola encurralou os árabes e, aos 10 minutos, viu Yamal marcar de pé direito, próximo à linha de fun-

do, após cruzamento pela esquerda de Oyarzabal. O segundo veio aos 21, após cobrança de escanteio, a sobra ficou para Oyarzabal mandar para o fundo da rede. Três minutos depois, o camisa 21 aproveitou a ajeitada de cabeça de Cucurella para sacramentar o 3 a 0.

Yamal e Oyarzabal foram substituídos no intervalo, mas a seleção espanhola não diminuiu o ritmo, e abriu 4 a 0 logo aos quatro minutos do segundo tempo. Após cobrança de escanteio, Cucurella

<b>Grupo D</b>	Estados Unidos 2 x 0 Austrália
	Turquia 0 x 1 Paraguai
<b>Grupo E</b>	Alemanha 2 x 1 Costa do Marfim
	Equador 0 x 0 Curaçao
<b>Grupo F</b>	Holanda 5 x 1 Suécia
	Tunísia 0 x 4 Japão
<b>Grupo G</b>	Bélgica 0 x 0 Irã
	Nova Zelândia x Egito*
<b>Grupo H</b>	Espanha 4 x 0 Arábia Saudita
	Uruguai x Cabo Verde*

\*Jogos não finalizados até o fechamento desta edição

### Grupo I

SEGUNDA-FEIRA - 22/06
18h
França x Iraque
21h
Noruega x Senegal

### Grupo J

SEGUNDA
14h
Argentina x Áustria
TERÇA-FEIRA - 23/06
00h
Jordânia x Argélia

ficou com a sobra e finalizou de primeira, o goleiro defendeu, mas a bola bateu em Al-Tambakti e morreu no fundo do gol. A Espanha seguiu no ataque, mas diminuiu o ritmo e assegurou sua primeira vitória neste Mundial.

## Curaçao empata com Equador e conquista primeiro ponto em Mundiais

Só faltou o gol no Arrowhead Stadium, em Kansas City. No sábado, Equador e Curaçao fizeram uma partida movimentada, mas ficaram no 0 a 0 pela 2ª rodada do Grupo E da Copa do Mundo. Foram inúmeras as chances criadas pelas duas seleções, que esbarraram em grandes atuações dos goleiros: Room, de Curaçao, e Galíndez, do Equador. O curaçauense, inclusive, realizou 15 defesas, sendo a segunda partida com mais defesas de um goleiro na história dos Mundiais.

Estreante, Curaçao somou seu primeiro ponto em Copas do Mundo, mas continua na lanterna do Grupo E. Equador também tem um ponto e é o terceiro colocado por causa do saldo de gols (-1 contra -6). Já classificada, a Alemanha lidera com 100% de aproveitamento, enquanto a vice-líder Costa do Marfim tem três.

Diante da necessidade da vitória para evitarem uma elimi-

nação precoce, as duas seleções fizeram um começo de jogo aberto, com duas grandes chances antes dos 10 minutos. Enner Valencia invadiu a área e, na cara do goleiro, chutou para a defesa Room. A resposta de Curaçao veio na bomba de Juninho Bacuna, que passou raspando a trave.

Enquanto Curaçao comemorou seu primeiro ponto em Mundiais, o empate complicou a situação do time Sul-Americano. A liderança aparece a Alemanha, com seis pontos e 100% de aproveitamento após duas rodadas. A Costa do Marfim ocupa a segunda posição, com três pontos, enquanto Curaçao soma seu primeiro ponto na história da competição.

Com uma rodada restante, a disputa pela segunda vaga da chave segue completamente aberta. Equador, Curaçao e Costa do Marfim ainda sonham com a classificação.

## Paraguai elimina a Turquia com gol mais rápido da Copa

Em jogo com ar de mata-mata no estádio da baía de São Francisco, o Paraguai contou com o gol mais rápido da Copa do Mundo, marcado pelo ex-Vasco e Coritiba Matías Galarza, a 1 minuto e quatro segundos de jogo, para vencer por 1 a 0 e eliminar a Turquia do Mundial (sem ponto em dois jogos). O país sul-americano se recupera da goleada por 4 a 1 para os Estados Unidos, na estreia. A partida pelo Grupo D, em Santa Clara, ainda teve a aplicação da nova regra, inspirada em um caso de Vini Jr., para expulsar Miguel Almirón por tapar a boca em um momento de discussão.

Mesmo ainda com uma partida, a Turquia não pode mais alcançar o líder Estados Unidos, com seis pontos. Além disso, mesmo que vença o confronto com os anfitriões e chegue aos três pontos, não conseguirá ultrapassar Austrália ou Paraguai por causa do primeiro critério de desempate, o confronto direto, já que perdeu

para os dois adversários.

O Paraguai entrou com uma postura de abafa na partida e a estratégia deu certo rápido. A Turquia errou saída na defesa e, com dois toques certos de Cubas e Enciso, a bola chegou em Galarza, que acertou belo chute de fora da área, com 64 segundos de jogo. Os turcos sentiram o golpe e demoraram a se restabelecer, mas quando o fizeram, foram só pressão - ainda que pouco efetivos.

Aos 47, um lance capital. Almirón, do Paraguai, acabou expulso por colocar a mão na boca ao falar algo para o adversário turco. O VAR chamou o juiz, que deu vermelho para o jogador, por conta de nova regra da Fifa. Com o Paraguai jogando com um a menos, a Turquia tentou pressionar em busca do empate e até da virada. Entretanto, a seleção teve dificuldades em implementar uma pressão sobre o adversário e pecou nas finalizações.

## Marrocos bate Escócia e encaminha classificação no Grupo do Brasil

Com mais um início arrasador, Marrocos venceu a Escócia por 1 a 0 no Gillette Stadium, em Boston, nos Estados Unidos. Saibari, mesmo algoz do Brasil na estreia, foi quem marcou para os marroquinos. Com a vitória, a seleção vai à 2ª colocação do Grupo C, o mesmo do Brasil.

O Marrocos começou imprimindo seu volume de jogo e na primeira troca de passes, saiu na frente. Saibari recebeu um lançamento de Brahim Díaz do lado direito, invadiu a área e finalizou com força para fazer 1 a 0, com 71 segundos. O gol rápido fez com que a Escócia precisasse repensar sua estratégia. E os africanos continuaram pressionando enquanto o time escocês se aplicava na defesa. Marrocos continuou exibindo um futebol superior na partida, enquanto a Escócia apostava em chutes e bolas na área. A seleção marroquina criou as melhores chances na velocidade pelos lados e em contra-ataques rápidos.

A cabeça de área chegou a ser composta por seis jogadores em determinados momentos, enquanto Marrocos trocava passes buscando brechas para atacar. El Khannouss recebeu sozinho na área em uma dessas falhas, e desperdiçou a chance ao errar a finalização.

Já na segunda etapa, o Marrocos passou a girar a bola tentando segurar o placar. O técnico escocês Steve Clarke até fez alterações em busca do gol de empate, e a Escócia melhorou nos minutos finais, mas não conseguiu perfurar a defesa marroquina. Melhor para a seleção de Saibari, que fez o gol relâmpago e nada mais, vencendo e levando os 3 pontos.

A partida também foi marcada pelas vaias a Hakimi, lateral do PSG e principal referência técnica de Marrocos. O atleta marroquino era fortemente vaiado pela torcida escocesa sempre que tocava na bola. Na reta final do 1º tempo, a torcida europeia passou a pegar ainda mais no pé de Hakimi. As vaias ocorrem após a divulgação de que o jogador será julgado na França por conta de uma acusação de estupro.



# Panorama

Editor: Igor Natusch  
igor@jornaldocomercio.com.br

## PATRIMÔNIO

# Theatro São Pedro para sempre resgata história do palco mais antigo do Estado

Adriana Lampert  
adriana@jornaldocomercio.com.br

Inaugurado em 1858, o Theatro São Pedro (TSP) é o espaço cultural em funcionamento contínuo mais antigo de Porto Alegre. Para organizar e proteger essa história, o projeto *Theatro São Pedro para sempre* está recuperando, catalogando e digitalizando o acervo da instituição.

O ponto de partida foi um diagnóstico da equipe de produção, que identificou lacunas nos registros recentes. Conforme explica a produtora Daniela Beling Pinheiro, a iniciativa surgiu ao perceberem que o banco de dados havia sofrido interrupções de alinhamento ao longo dos anos, resultando na perda de direcionamento e em inconsistências nas pesquisas sobre arquivos passados. Para corrigir o problema, a Associação Amigos do Theatro São Pedro buscou recursos da Política Nacional Aldir Blanc, por meio do Edital Sedac PNAB Memória e Patrimônio, permitindo a contratação de museólogos e arquivistas.

O trabalho foi dividido em duas frentes: a reformulação e nova hospedagem do banco de dados digital e o tratamento simultâneo dos documentos físicos e digitais, com um recorte voltado para a produção artística do teatro entre os anos de 2013 e 2025. Parte desse resultado já está disponível em um catálogo digital no site Acervos da Cultura, da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), e também pode ser conferido de perto na exposição homônima que ocupa a Galeria do Multipalco Eva Sopher.

A mostra abriu no dia 3 de junho e segue com visitação gratuita até o dia 2 de agosto. “Descobrimos nesse meio tempo que museologia e arquivologia trabalham separado. O projeto abarcaria a entrega de pelo menos 500 documentos digitalizados e tratados, mas a nossa maior descoberta culminou na exposição,

que funciona como a entrega final do projeto”, revela Daniela. O braço administrativo-documental não foi contemplado neste edital específico, mas a Instituição pretende dar continuidade ao inventário futuramente.

Mapeada pelo museólogo Éverton Reis Quevedo ao lado de Vivian Eiko Nunes Fujisawa e Fabiana Ferreira Santos, a exposição é organizada em quatro núcleos cronológicos. O percurso começa na construção e nos primeiros espetáculos do século XIX, dedica um espaço à gestão de Eva Sopher a partir da década de 1970 e mostra as modernizações recentes do Complexo, incluindo a construção do Multipalco. Como o teatro tem 168 anos de história, a mostra apresenta um pequeno recorte com elementos pinçados para representar essa trajetória, reunindo figurinos, mobiliários e livros de autógrafos de artistas que passaram pelo local, como Fernanda Montenegro e Fernanda Torres.

Entre as relíquias em exibição estão programas de espetáculos emblemáticos, e um desenho original do cartunista Ziraldo, que registrou um Menino Maluquinho “muito feliz ao visitar o espaço”.

Os bastidores do teatro também ganham vida através de memórias curiosas. “Um exemplo é a figura do Max, um manequim que acompanhava a dona Eva nas viagens de volta para casa. Ela colocava esse manequim no banco do carona do carro para dizer que estava acompanhada”, conta Daniela, lembrando que o boneco passou anos guardado em uma guarita de segurança do TSP e agora foi resgatado para ajudar a ilustrar as histórias da Instituição. Para o presidente da Fundação Theatro São Pedro, Luciano Alabarse, cuidar deste patrimônio garante que o espaço siga vivo como lugar de criação e reflexão.

Alinhado a esse pensamento, o projeto foca na acessibilidade,



Projeto disponibiliza catálogo digital inédito e promove mostra com foco em educação patrimonial

de, oferecendo recursos de Libras e audiodescrição, e na educação patrimonial, reforça Daniela.

“Escolas e grandes grupos de até 30 pessoas podem agendar visitas mediadas e gratuitas (pelo e-mail visitas@ftsp.rs.gov.br). As turmas participam de atividades lúdicas e interativas adaptadas para diferentes faixas etárias, e os professores contam com materiais educativos prévios no site da instituição para trabalhar o tema em aula antes e

depois da visita”, adianta.

As ações também celebram o aniversário do TSP, que ocorre no dia 27 de junho, e preveem a futura entrega de um Centro de Memória no Multipalco para pesquisas acadêmicas. A programação inclui ainda duas palestras gratuitas mediadas por Éverton Quevedo no Multipalco: a primeira acontece no dia 25 de junho, às 19h, abordando a história e o patrimônio do teatro, com os professores Elisabete Leal (Ufpel)

e Charles Monteiro (Pucrs); e a segunda ocorre no dia 14 de julho, também às 19h, com foco na relação do espaço com as artes plásticas, sendo ministrada pelo especialista em gestão do patrimônio cultural e artes visuais José Francisco Alves.

A exposição Theatro São Pedro para sempre pode ser visitada gratuitamente de segunda a domingo, das 10h às 20h, na Galeria Multipalco Eva Sopher (Rua Riachuelo, 1.089).

EVERTON QUEVEDO/ DIVULGAÇÃO/ JC

# Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 22 de junho de 2026

## fechamento

### ► Energia

O consumo de energia elétrica durante o último jogo da seleção brasileira na Copa, diante do Haiti, na noite de sexta-feira, foi até 9,6% menor do que o registrado no mesmo horário numa sexta-feira típica, conforme levantamento do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que mantém operação especial para o evento. A instituição informou que a partir das 20h30min, observou-se uma redução de 6.700 megawatts (MW) na carga (consumo + perdas elétricas), montante equivalente à carga média do estado do Rio de Janeiro.

### ► Portos

A Portos RS registrou a maior movimentação de cargas para o período entre janeiro e maio desde 2016. Nos cinco primeiros meses de 2026, os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre movimentaram 17.594.287 toneladas, resultado 5,15% superior ao registrado no mesmo intervalo do ano passado.

### ► Receita Federal

A Receita Federal pagará, em 15 de julho, um lote especial de restituição automática do IRPF. A consulta inicia no dia 8.

### ► Gestão

O Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Rio Grande do Sul (CRT-RS) realiza hoje, às 14h, a cerimônia oficial de posse da nova Diretoria Executiva e dos Conselheiros Regionais eleitos para o quadriênio 2026-2030. A presidência será assumida por Ricardo Nerbas. Além da posse da Diretoria Executiva, também serão empossados os conselheiros regionais titulares e suplentes eleitos para o mandato 2026-2030.

### ► Eleições 2026

Pré-candidato ao governo do Rio Grande do Sul, o atual vice-governador, Gabriel Souza (MDB), esteve em Pelotas neste sábado, com o projeto Vozes do Rio Grande, para ouvir representantes da sociedade civil organizada no processo de formulação do plano de governo do seu grupo político. Estiveram juntos os correligionários que deverão participar do pleito, como os pré-candidatos a vice-governador, Ernani Polo (PSD), e a senador, Germano Rigotto (MDB) e Frederico Antunes (PSD).

### ► Saúde

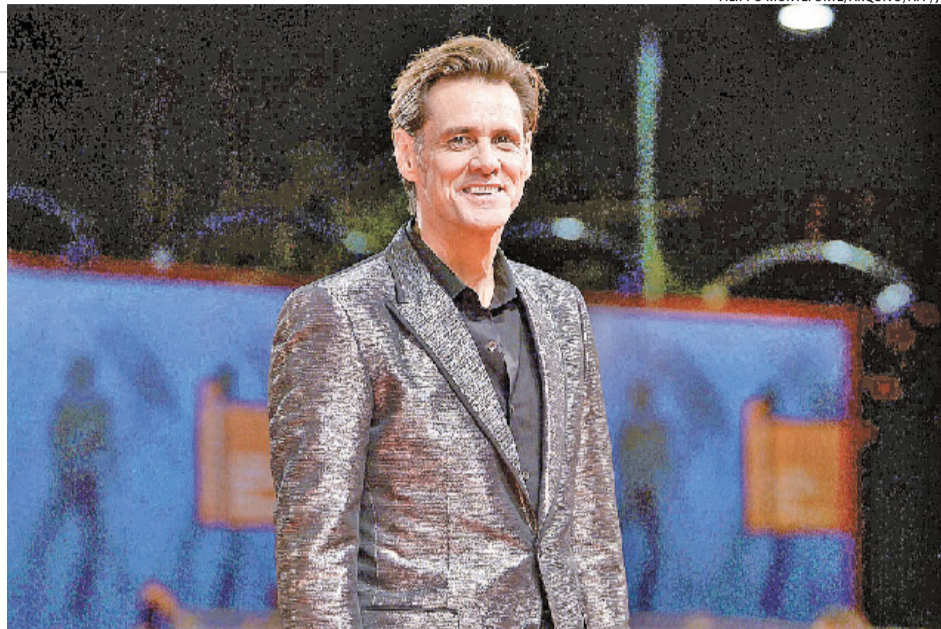
A Secretaria da Saúde (SES) alerta que está na reta final a estratégia extraordinária de vacinação contra o papilomavírus humano (HPV) voltada a adolescentes de 15 a 19 anos que não receberam o imunizante anteriormente. O prazo termina em 30 de junho.

## em foco

O Instituto Ling (rua João Caetano, 440) recebe, a partir desta terça-feira, o escritor, jornalista e tradutor bageense

### José Francisco Botelho

para o curso *Três vezes Shakespeare*. Ao longo de três encontros, que ocorrem sempre às terças, das 19h às 21h, até o dia 7 de julho, o crítico analisará o universo criativo do Bardo a partir de três peças que ele próprio traduziu para o português: *Romeu e Julieta*, *Júlio César* e *A Tempestade*. Mestre em Letras, Botelho guiará o público por interpretações históricas e enigmáticas dessas grandes tragédias e comédias, com o objetivo de investigar a arte do dramaturgo inglês, explorando como suas obras transitam do hilariante ao niilista. Os ingressos para a atividade custam R\$ 324,00 e as inscrições estão abertas pelo site oficial do centro cultural.



FILIPPO MONTEFORTE/ARQUIVO/AFP/JC

O clássico natalino *O Grinch* deve ganhar uma sequência, marcando o retorno de

### Jim Carrey

ao papel do icônico personagem criado por Dr. Seuss. O projeto contará novamente com a direção de Ron Howard, que também atuará como produtor ao lado de Brian Grazer, da Imagine Entertainment. O filme, ainda sem título, será escrito por Alec Berg, Jeff Schaffer e David Mandel. Segundo o ComicBook, Carrey foi escolhido para o papel, na época, porque atendia aos rigorosos critérios estabelecidos pelos herdeiros de Seuss, falecido em 1991. Uma carta dos herdeiros especificava que o Grinch deveria ter uma altura e porte físico muito específicos, incluindo exemplos de atores que se encaixariam nas características, como Carrey, Jack Nicholson, Robin Williams e Dustin Hoffman. Em 2024, o astro de *O Máscara* e *Todo Poderoso* falou que estaria disposto a interpretar o Grinch novamente se algumas questões como a pelagem verde e as pesadas próteses do personagem fossem resolvidas. “O problema é que, no dia da gravação, eu uso muita maquiagem e mal consigo respirar”, explicou o artista.



STRICHER FILMES/DIVULGAÇÃO/JC

A riqueza e a sutileza do universo de

### Luis Fernando Verissimo

(1936–2025) ganham a tela da TV brasileira no dia 30 de junho, às 20h, com a estreia do documentário *Luis Fernando Verissimo – O Filme*, no Canal Brasil. Dirigido por Luzimar Stricher, o longa-metragem de 120 minutos é o resultado de uma década de acompanhamento e pesquisa no imenso arquivo pessoal do escritor gaúcho. Exibida originalmente no Festival de Gramado de 2024, a obra destrincha a trajetória do mestre da crônica, revelando sua infância, a relação com o pai, Erico Verissimo, a parceria com a esposa, Lúcia, e sua paixão pelo jazz — com direito a trilha sonora de Marlene Pasto e da banda Jazz 6.

## previsão do tempo



FONTE:

### Rio Grande do Sul

A formação de uma frente fria pelo Sul do Brasil faz com que nuvens carregadas atuem com condições de chuva por todo o Estado. Quanto mais na madrugada e manhã, mais cidades com a presença da chuva. Destacando que do Centro para a divisa com Santa Catarina, maior condição de chuva e temporal com granizo isolado. Aos poucos, no decorrer do dia, ocorre o avanço de uma massa de ar frio que irá diminuir a chuva a partir das cidades de fronteira, sobretudo com a Argentina. O frio vai permanecer o dia todo.



7° 13°

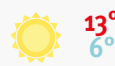
### Porto Alegre

A formação de uma frente fria deixa o tempo instável com condições de chuva a qualquer hora. Isoladamente há risco de trovoadas e até granizo, apesar de a chance ser pequena para a região. Frio durante todo o dia, já que as temperaturas pouco deverão variar entre o amanhecer e o período da tarde.



9° 13°

#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



13°  
6°

Terça-feira



13°  
4°

Quarta-feira



13°  
2°

Quinta-feira



13°  
2°

Sexta-feira



14°  
2°

Sábado